

PLANO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO RURAL SUSTENTÁVEL

2023-2025



**CONSELHO MUNICIPAL DE
DESENVOLVIMENTO RURAL
AMPARO/SP**

PLANO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO RURAL SUSTENTÁVEL

CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO RURAL SUSTENTÁVEL

PREFEITURA MUNICIPAL DE AMPARO

CASA DA AGRICULTURA DE AMPARO

**ESCRITÓRIO DE DESENVOLVIMENTO RURAL DE BRAGANÇA
PAULISTA**

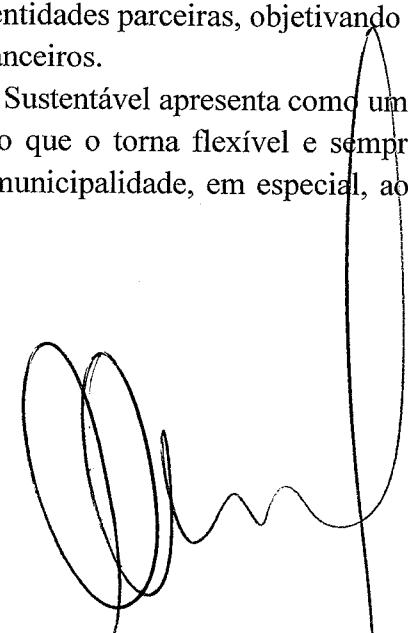
Período de vigência: 2023-2025

Apresentação

O presente Plano Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável foi desenvolvido de acordo com métodos participativos, através das discussões no Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável de Amparo.

Além disso, esse plano tem como premissa a sua inserção no modelo de gestão e execução da atual administração municipal que busca a interface entre os órgãos municipais e entidades parceiras, objetivando a sinergia de ações e resultados com o melhor uso dos recursos humanos e financeiros.

Ressalta – se, ainda, que o Plano Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável apresenta como uma de suas orientações o constante diálogo com todos os atores envolvidos, o que o torna flexível e sempre atualizado, com a finalidade de buscar atender as necessidades de toda a municipalidade, em especial, aos moradores do espaço rural e aos produtores rurais.



Identificação e Caracterização do Município

Histórico:

O povoado inicial de Amparo formou-se no final do século 18, próximo ao cruzamento entre dois caminhos, um que da região de Campinas dirigia-se ao Sul de Minas, outro que, de Atibaia, dirigia-se aos Moji, o Mirim e o Guassú. Foram duas frentes colonizadoras: uma vinda do sul e sueste, a partir de Nazaré Paulista, Atibaia e Bragança Paulista, outra vinda do Noroeste, a partir de Moji Mirim. Sabe-se que já nos primeiros anos do século XIX, havia, nas margens do rio Camanducaia, onde hoje está a Praça Jorge Pires de Godói, uma pequena capela em homenagem a Nossa Senhora do Amparo. Por problemas relacionados às cheias do rio, a capela foi demolida e outra erigida na colina onde hoje está a Praça Monsenhor João Batista Lisboa. Em 1829 o povoado é elevado a Capela Curada. Em 1857 é elevada a Vila e, em 1865, a Cidade.



Vista da cidade em 1871. Fotógrafo desconhecido. Acervo do Museu Bernardino de Campos

A cidade nasceu oficialmente em 8 de abril de 1829 quando foi elevada a Capela Curada. Sua fundação real, entretanto, esconde-se no final do século XVIII. Fragmentos desses tempos não existem mais na zona urbana. No entanto, das edificações e do traçado urbano do século XIX, dos tempos da implantação das lavouras cafeeiras no município, dos tempos do apogeu e decadência dessa cultura, muito pode ser constatado. Das casas de porta e janela aos palacetes, dos edifícios religiosos aos prédios dos hospitais, das ruas de paralelepípedo aos jardins, tudo respira uma atmosfera coerente e uniforme. Nessa paisagem constata-se o gosto pela tradição clássica que permeou todo o século XIX e início do século XX e que selou, definitivamente, o lugar-comum entre o urbanismo e a arquitetura.

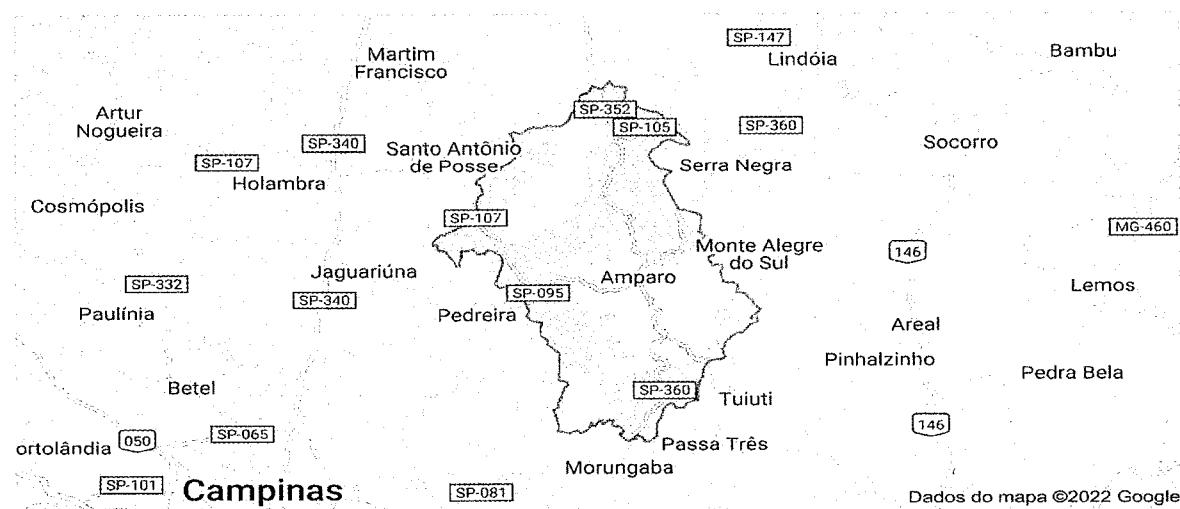
Graças à florescente lavoura de café, Amparo vai ganhando posição ascendente, chegando a ser considerada o quarto município mais importante do interior Paulista (Santos, Campinas, Socorro e Amparo).

A partir da ascensão do café, cujo plantio firmou-se em Amparo, desde antes de 1850 (constituindo-se por longo período na sua maior cultura e fator preponderante de sua riqueza) este Município viveu a sua fase áurea, que atravessou o século XIX, quando a crise que abalou o produto teve reflexo negativo ora a cidade, que passou a viver uma época de estagnação, até a retomada do seu crescimento, através de pequenas indústrias na década de quarenta e com a sua fixação bastante acentuada a partir do final dos anos cinqüenta quando o município avançou para ocupar a posição que hoje ocupa.

Em 1945 Amparo tornou-se a primeira cidade do Circuito das Águas Paulista a ser considerada Estância Hidromineral, devido à qualidade de suas águas.

A cidade possui 445 km² de área e está a 93 km de São Paulo. Seu clima é ameno com uma temperatura média de 24º C, possui uma topografia montanhosa, sendo uma boa opção para aqueles que desejam descansar ou curtir a vida.

O núcleo Central da cidade foi tombado pelo CONDEPHATT, protegendo assim suas qualidades arquitetônicas.



Sua comunidade é formada por várias nacionalidades que contribuíram para o progresso da cidade, sendo a maior delas, a italiana, que deixou traços característicos na população, como no linguajar das pessoas e nas comidas típicas.

As águas de Amparo brotam das rochas nas montanhas e suas propriedades medicinais são indicadas na cura de asmas e outras distonias neurovegetativas, dermatoses alérgicas, bronquites, diabetes e colites.

O município de Amparo apresenta, atualmente, um Índice Paulista de Responsabilidade Social – IPRS, dentro do Grupo 01, onde encontramos os municípios com nível elevado de riqueza e bons níveis nos indicadores sociais, como educação, saúde, coleta de lixo, abastecimento de água

As origens: As duas fundações de Amparo

Nas rodas de conversa muitas vezes surge a pergunta: - Quem é o “verdadeiro” fundador de Amparo? Essa pergunta, que pode ficar sem resposta, serve de argumento para este breve artigo.

Às vezes a resposta vem com muita facilidade porque está se falando de cidades planejadas, com fundação ou data de inauguração marcada. Mas, na maioria das vezes, as cidades não foram planejadas na prancheta. Nasceram, não se sabe bem como. Pode-se considerar, para essas cidades, sempre duas “fundações”: uma institucional, que é aquela que a cidade considera como um marco: a celebração da primeira missa, a elevação à capela curada, a inauguração de uma determinada capela, a doação de um patrimônio para um determinado fim. A partir dessa data instituída, comemora-se o aniversário da cidade.

A outra fundação é a “real”, aquela que se perde no tempo, sempre anterior à fundação institucional, envolta em névoas que nem sempre se consegue penetrar. Talvez nunca se venha saber quais foram os primeiros moradores de um determinado povoado, muito menos suas intenções quando se estabeleceram. Às vezes faz-se investigações em torno dos motivos do nascimento de uma povoação e eles levam a pensar em caminhos, em poucos intermediários entre grandes distâncias, em recursos, como qualidade climática, ou do terreno para determinada lavoura, em minérios, cuja raridade frequentemente leva ao enriquecimento rápido, em refúgios e esconderijos.

Pode-se afirmar que Amparo é uma dessas cidades cuja “fundaçāo real” está perdida em algum passado mais distante que aquele institucionalizado como o do nascimento: 8 de abril de 1829 – data da elevação à Capela Curada de Nossa Senhora do Amparo.

Nasceu na beira de caminhos que cortavam a região desde o século 18. Um deles ligava Bragança, emancipada de Atibaia em 1797, a Mogi Mirim que, em 1770, já tinha a sua Câmara Municipal funcionando regularmente. O outro, colocava em contato o Sul de Minas, onde o ouro fora descoberto por volta de 1750 (Ouro Fino) e a região de Campinas, às margens da antiga Estrada Geral, mais conhecida como São Paulo – Goiás, caminho aberto pelo bandeirante Bartolomeu Bueno da Silva, o moço, por volta de 1720. Essas quatro datas, de certa forma “cercam” a região onde está Amparo.

Mas, a esses dados, pode-se acrescentar a chegada, em 1765, do morgado de, D. Luís Antônio de Souza Botelho Mourão, para governar São Paulo. Seu governo influenciaria o uso de parte das terras do atual município de Amparo. O morgado iria, entre outras medidas, incentivar, além da fundação de cidades, da criação de fortificações nas fronteiras com os territórios dominados pelos espanhóis, o plantio de cana no interior paulista, com vista à exploração de açúcar.

Sabe-se que dessa época, ao início do século 19, muitos engenhos funcionaram nesse território que ficou conhecido como “polígono do Açúcar Paulista”, em cujos vértices estavam Jundiaí, Itu, Piracicaba e Mogi Mirim.

Em Mogi Mirim funcionou, durante um bom tempo, o Engenho do Pirapitingui, cujas terras tinham sido doadas pela coroa portuguesa a diversos sesmeiros, entre eles Antônio da Cunha Lobo. Fazia frente para a estrada São Paulo – Goiás e tinham como fundo as encostas da Serra Negra onde, hoje, está situada a Fazenda Fortaleza do Rumo.

As terras do Engenho do Pirapitingui foram retalhadas e vendidas depois da morte de Antônio da Cunha Lobo. Um dos compradores foi, em 1817, o alferes Jacinto José de Araújo Cintra, morador de Atibaia. Não se sabe ao certo o tamanho dessa propriedade mas, nos dias de hoje, suas terras estariam encravadas nos municípios de Santo Antônio de Posse, Itapira, Amparo e Serra Negra. O alferes Jacinto teve sua sede onde, hoje, situa-se a Fazenda Engenho das Palmeiras.

Quem conhece a geografia física do município de Amparo sabe que essas terras estão na parte onde a topografia é mais branda, para além da serra dos Feixos, onde o terreno é mais ondulado e menos montanhoso, terrenos que, no passado, pertenceram a Mogi Mirim.

Contendas que se iniciaram no século 19 e terminaram no século 20 definiram, de uma vez por todas, as divisas, já, nessa ocasião, entre Amparo e Mogi Mirim. Incorporaram, no município amparense, as terras dos bairros do Brumado, do Pantaleão e dos Silveiras.

Se, do lado menos acidentado dos terrenos, foram se estabelecendo os engenhos de cana-de-açúcar, na região mais acidentada estabeleceram-se produtores de gêneros de subsistência e criadores de pequenos animais.

Cabe lembrar que, no final do século 18 e início do século 19, os terrenos menos acidentados, que estão para além da serra dos Feixos, pertenciam a Mogi Mirim e aqueles mais acidentados pertenciam a Bragança.

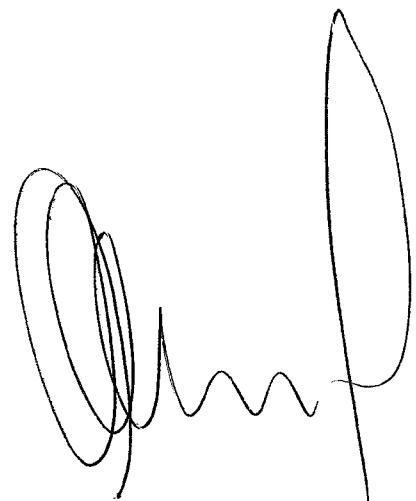
Em algum momento do passado, provavelmente no final do século 18, essa gente que estava estabelecida tanto de um lado quanto do outro da Serra dos Feixos, participou, de alguma forma, da criação de um pequeno núcleo de povoamento à beira do rio Camanducaia e dos caminhos que ligavam o Sul de Minas à região de Campinas e, também, Bragança a Mogi Mirim.

Quando falamos desse momento histórico, estamos nos referindo à “fundação real”, a um momento real onde tudo aconteceu. Dele, entretanto, nada sabemos. Fica claro, assim, a dificuldade de se identificar “verdadeiros” fundadores.

Quando nos voltamos para a data de 8 de abril de 1829, a partir da qual se conta oficialmente a idade de Amparo, temos que levar em conta que essa é a data da expedição da Provisão de Elevação da Capela Curada de Nossa Senhora do Amparo, uma espécie de certidão de nascimento da cidade, ou seja, a sua fundação institucional. Não nos esqueçamos, entretanto, que o nascimento sempre antecede à certidão.

Pensar assim é ter que conviver com o incerto, com o desconhecido, com o relativo, mas temos que nos contentar com isso, pelo menos por enquanto. Isso é o que o conhecimento atual nos revela.

LIMA, Roberto Pastana Teixeira. *Conto, canto e encanto com a minha história. Estância Hidromineral de Amparo: Flor da Montanha.* São Paulo: Nova América, 2006.

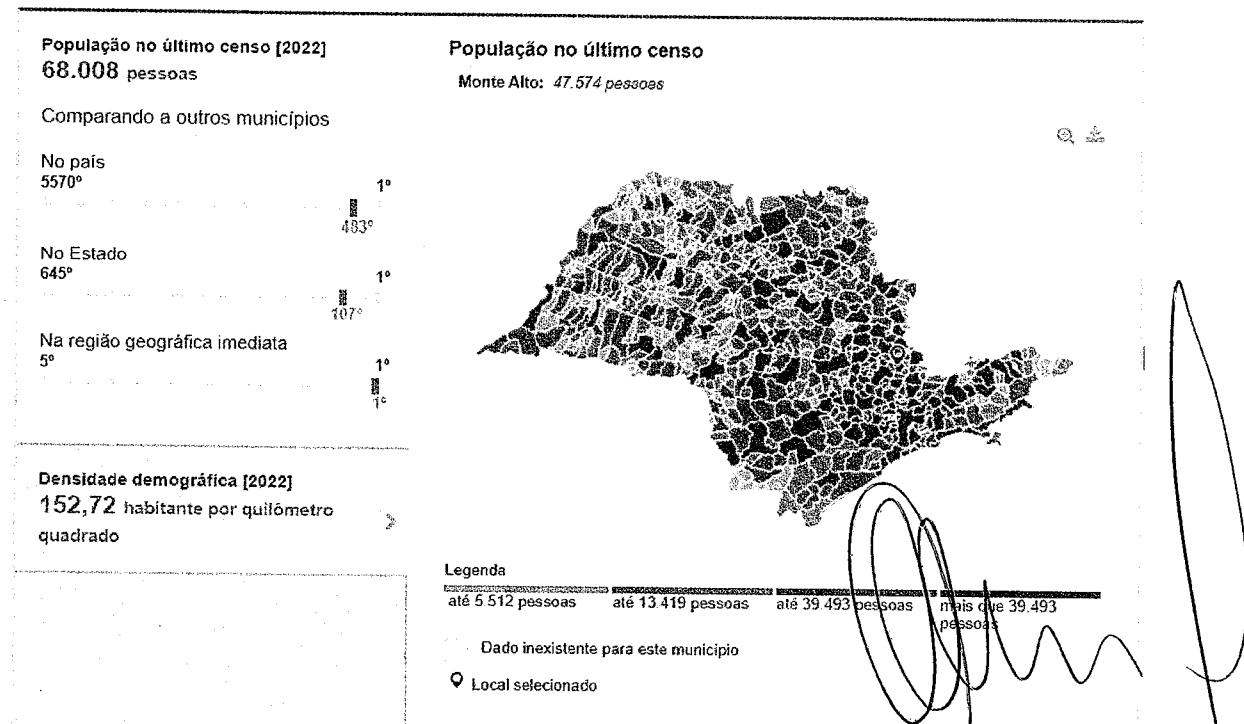


Dados estatísticos do município de Amparo

| | | |
|--|--|--|
| | Área Territorial | 445,323 km² (32º) |
| | População | 68.008 pessoas (31º) |
| | Densidade demográfica | 152,72 hab/km² (31º) |
| | Escolarização 6 a 14 anos | 95,7% (30º) |
| | IDHM Índice de desenvolvimento humano municipal | 0,785 (31º) |
| | Mortalidade infantil | 9,03 óbitos por mil nascidos vivos (31º) |
| | Receitas realizadas | 262.299,66 R\$ (-1000) (30º) |
| | Despesas empenhadas | 240.727,95 R\$ (-1000) (30º) |
| | PIB per capita | 63.521,24 R\$ (30º) |

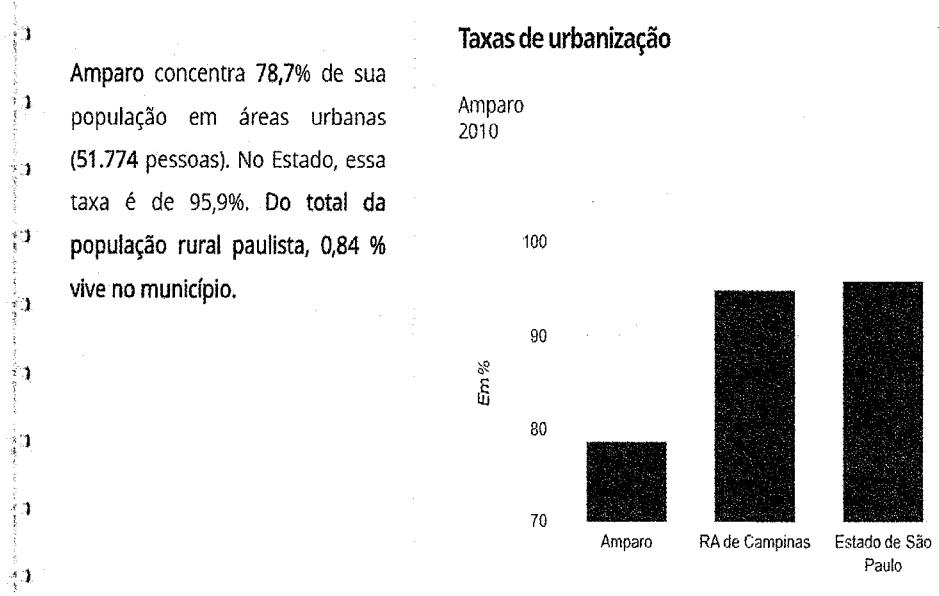
FONTE: <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/sp/amparo.html>

População



Nota-se que, de acordo com o Censo – IBGE publicado, do ano de 2010 (ainda não temos os dados individualizados entre área rural e urbana no Censo - 2022), dos 65.829 indivíduos de Amparo, 51.811 viviam na área urbana e 14.018 na área rural. Interessante ainda ressaltar que Amparo, nesse referido Censo, ocupava a 9º posição em termos de indivíduos de população rural município do Estado de São Paulo, demonstrando dessa forma que Amparo conta ainda como uma expressiva comunidade rural.

População: Amparo



Fonte: <https://perfil.seade.gov.br>

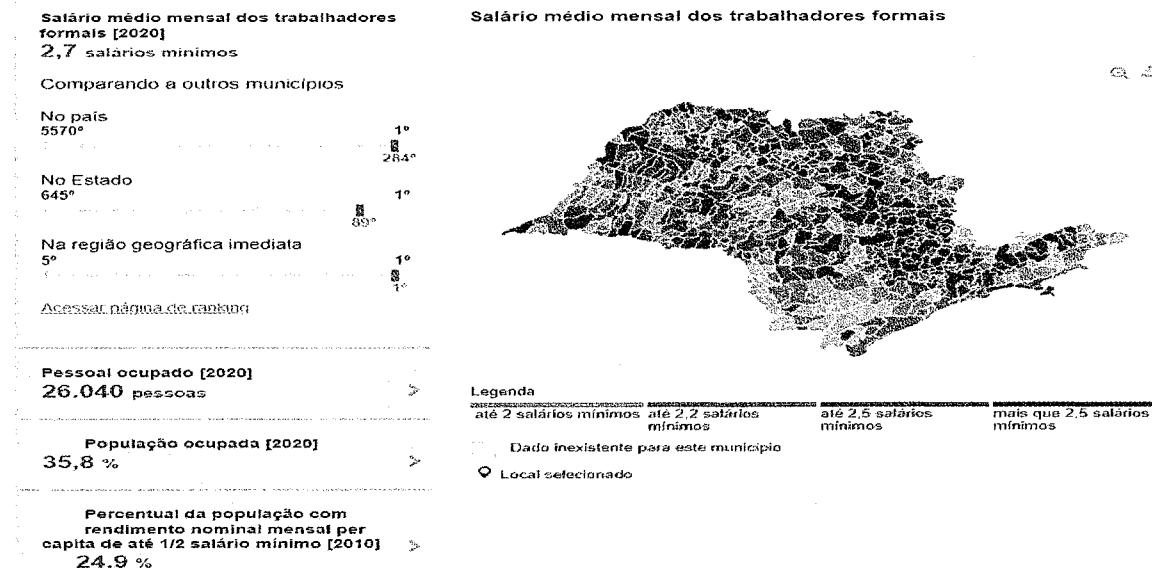
Comprava-se tais considerações, ainda, com a imagem acima onde mostra-se que em comparação à média da população rural do Estado de São Paulo, Amparo tem uma significativa população vivendo nas áreas rurais.

Com relação ao trabalho e renda, Amparo situa-se em uma posição satisfatória na questão da empregabilidade, chegando em muitos momentos econômicos a estar numa condição de pleno emprego, dada a disponibilidade de trabalho oferecidos pela indústria, comércio e serviços. Eventualmente, tal cenário acarreta alguma dificuldade para o atendimento da necessidade de mão de obra para os serviços agropecuários, que têm sofrido cada vez mais pela falta e baixa qualidade desses trabalhadores.

No entanto, aquém do que poderia estar em relação ao rendimento, quando comparamos com o IDH e PIB per capita.

Trabalho e Rendimento

Em 2020, o salário médio mensal era de 2,7 salários mínimos. A proporção de pessoas ocupadas em relação à população total era de 35,8%. Na comparação com os outros municípios do estado, ocupava as posições 89 de 645 e 64 de 645, respectivamente. Já na comparação com cidades do país todo, ficava na posição 284 de 5570 e 274 de 5570, respectivamente. Considerando domicílios com rendimentos mensais de até meio salário mínimo por pessoa, tinha 24,9% da população nessas condições, o que o colocava na posição 628 de 645 dentre as cidades do estado e na posição 5310 de 5570 dentre as cidades do Brasil.



Fonte: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sp/amparo/panorama>

EDUCAÇÃO

| | |
|--|------------------|
| Taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade [2010] | 95,7 % |
| IDEB – Anos iniciais do ensino fundamental (Rede pública) [2021] | 6,5 |
| IDEB – Anos finais do ensino fundamental (Rede pública) [2021] | 5,6 |
| Matrículas no ensino fundamental [2021] | 7.707 matrículas |
| Matrículas no ensino médio [2021] | 2.925 matrículas |
| Docentes no ensino fundamental [2021] | 546 docentes |
| Docentes no ensino médio [2021] | 313 docentes |
| Número de estabelecimentos de ensino fundamental [2021] | 33 escolas |
| Número de estabelecimentos de ensino médio [2021] | 17 escolas |

FONTE: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sp/amparo/panorama>

TERRITÓRIO E AMBIENTE

| | |
|---------------------------------------|---|
| Área da unidade territorial [2021] | 445,323 km² |
| Área urbanizada [2019] | 21,31 km² |
| Esgotamento sanitário adequado [2010] | 88,7 % |
| Arborização de vias públicas [2010] | 83,9 % |
| Urbanização de vias públicas [2010] | 63,8 % |
| População exposta ao risco [2010] ⓘ | 8.615 pessoas |
| Bioma [2019] | Mata Atlântica |
| Sistema Costeiro-Marinho [2019] | Não pertence |
| Hierarquia urbana [2018] ⓘ | Centro Subregional B (3B) Município integrante do Arranjo Populacional de Amparo/SP |
| Região de Influência [2018] ⓘ | Arranjo Populacional de Campinas/SP - Metrópole (1C); Arranjo Populacional de São Paulo/SP - Grande Metrópole Nacional (1A) |
| Região intermediária [2021] | Campinas |

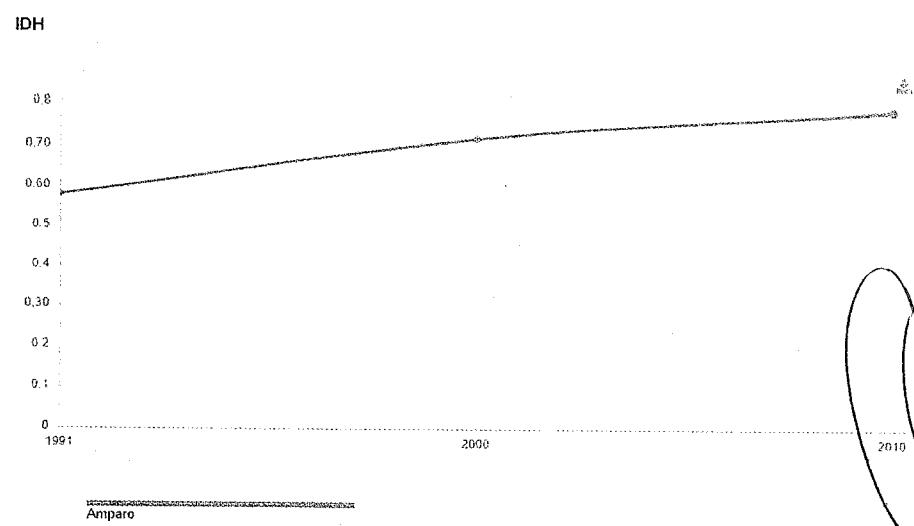
<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sp/amparo/panorama>

Os dados estatísticos acima apresentados mostram, também, que Amparo conta com índices de qualidade de vida bastante satisfatórios, mostrando que historicamente, a cidade vem apresentando uma infraestrutura adequada ao atendimento da sua população. Nota-se alguns pontos mais negativos como a população exposta ao risco, muito, possivelmente, devido à sua condição topográfica.

Chama atenção ainda dados referentes a área territorial e área urbanizada. Amparo conta com tão somente 4,7% de sua área urbanizada, ou seja, 95,3% da área do município podemos considerar como “rural”. Assim, as políticas públicas, sejam no parcelamento de solo, liberação de condomínios e loteamentos, abastecimento de água, manutenção da paisagem e mesmo de desenvolvimento econômico-social devem considerar essas particularidades do nosso ambiente.

| IDH | | 1991 | 2000 | 2010 |
|--------------------------------------|-------------------------|-------|------|------|
| AMPARO NO ESTADO DE SÃO PAULO | | | | |
| NO BRASIL | | | | |
| 1º | São Caetano do Sul | 0,662 | | |
| 2º | Águas de São Pedro | 0,654 | | |
| 3º | Santos | 0,640 | | |
| 4º | Jundiaí | 0,622 | | |
| 5º | Valinhos | 0,619 | | |
| 50º | Monte Aprazível | 0,785 | | |
| 50º | Piracicaba | 0,785 | | |
| 50º | Amparo | 0,785 | | |
| 50º | Catanduva | 0,785 | | |
| 50º | Tremembé | 0,785 | | |
| ... | | | | |
| 641º | Redenção da Serra | 0,657 | | |
| 642º | Natividade da Serra | 0,655 | | |
| 643º | Nova Campina | 0,651 | | |
| 644º | Barra do Turvo | 0,641 | | |
| 645º | Ribeirão Branco | 0,639 | | |
| 1º | São Caetano do Sul - SP | 0,862 | | |
| 2º | Águas de São Pedro - SP | 0,854 | | |
| 3º | Florianópolis - SC | 0,847 | | |
| 4º | Balneário Camboriú - SC | 0,845 | | |
| 4º | Vitória - ES | 0,845 | | |
| 92º | Cuiabá - MT | 0,785 | | |
| 92º | Catanduva - SP | 0,785 | | |
| 92º | Amparo - SP | 0,785 | | |
| 92º | Piracicaba - SP | 0,785 | | |
| 92º | Tremembé - SP | 0,785 | | |
| 5560º | Chaves - PA | 0,453 | | |
| 5562º | Marajé do Sena - MA | 0,452 | | |
| 5563º | Atalaia do Norte - AM | 0,450 | | |
| 5564º | Fernando Falcão - MA | 0,443 | | |
| 5565º | Melgaço - PA | 0,418 | | |

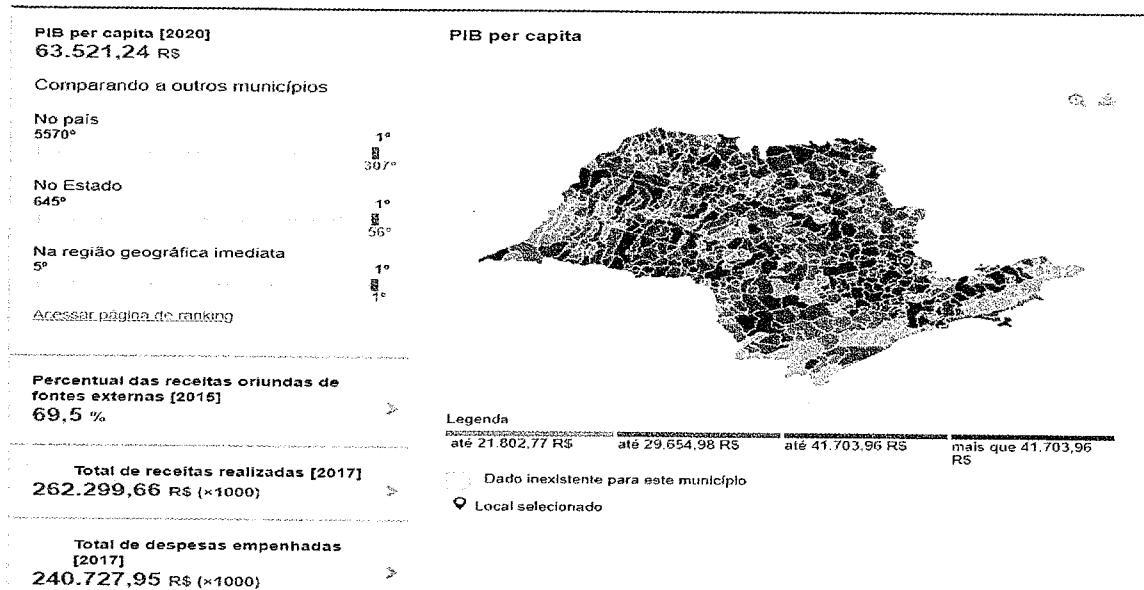
FONTE: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sp/amparo/panorama>



FONTE: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sp/amparo/panorama>

Desenvolvimento Humano, onde o município encontra-se em uma posição razoavelmente satisfatória tanto no Estado de São Paulo como no Brasil.

Economia



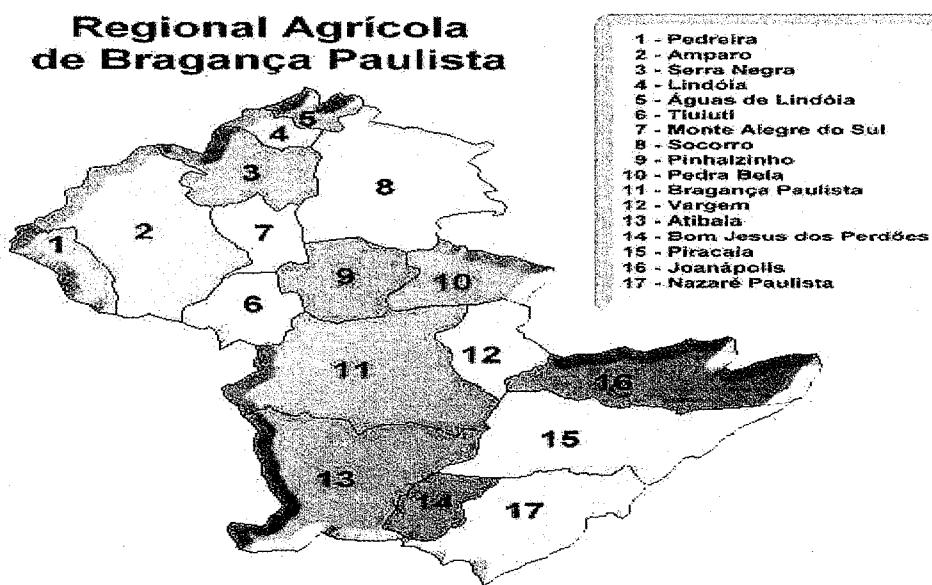
FONTE: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sp/amparo/panorama>

Dados Geográficos:

Amparo se localiza na região leste do estado de São Paulo estando a 127 km de sua capital.



das maiores cidades do interior de São Paulo com uma população superior a 1 milhão de habitantes, inclusive, atualmente, a municipalidade tem procurado técnica e politicamente estar incorporada a essa região metropolitana.



Municípios confrontantes: Serra Negra e Itapira (Norte), Morungaba (Sul), Monte Alegre do Sul e Tuiuti (Leste), Santo Antônio de Posse, Jaguariúna e Pedreira (Oeste).



Distrito de Arcadas

Latitude: 22° 43' 21"

Longitude: 46° 51' 00"

Distrito de Três Pontes

Latitude: 22° 41' 52"

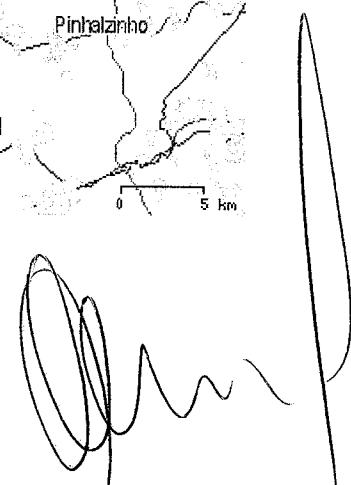
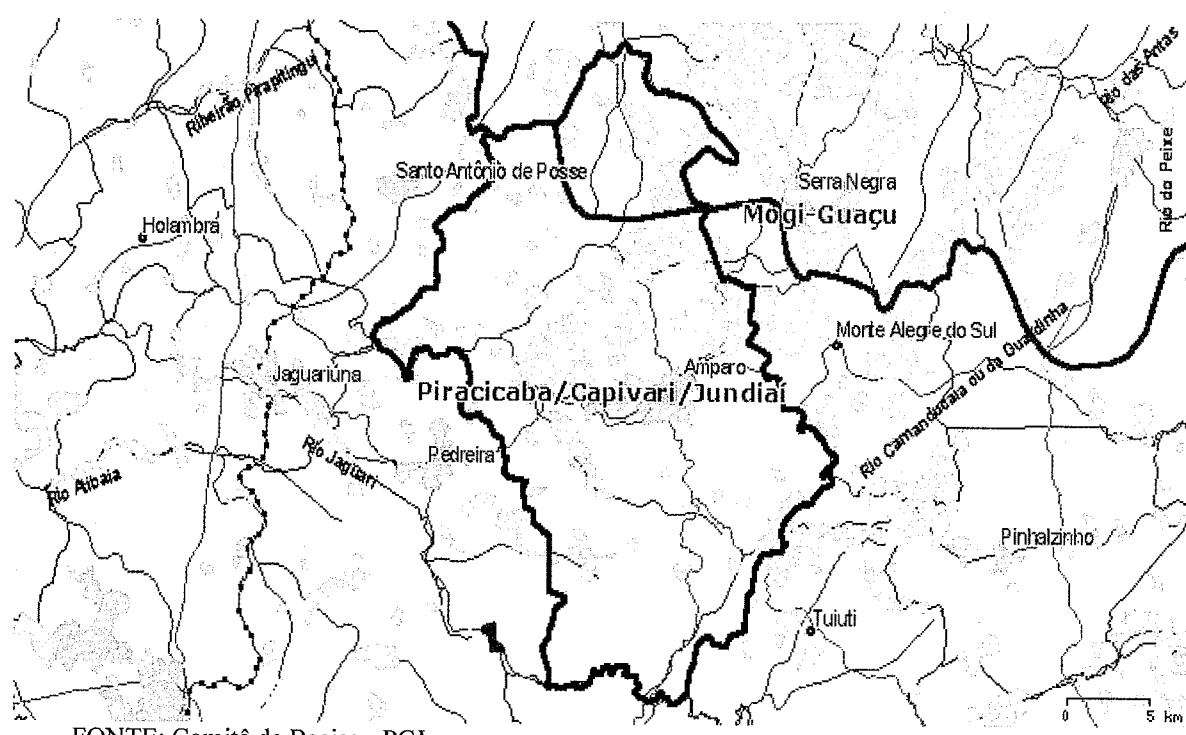
Longitude: 46° 43' 07"

Altitude: 674 m

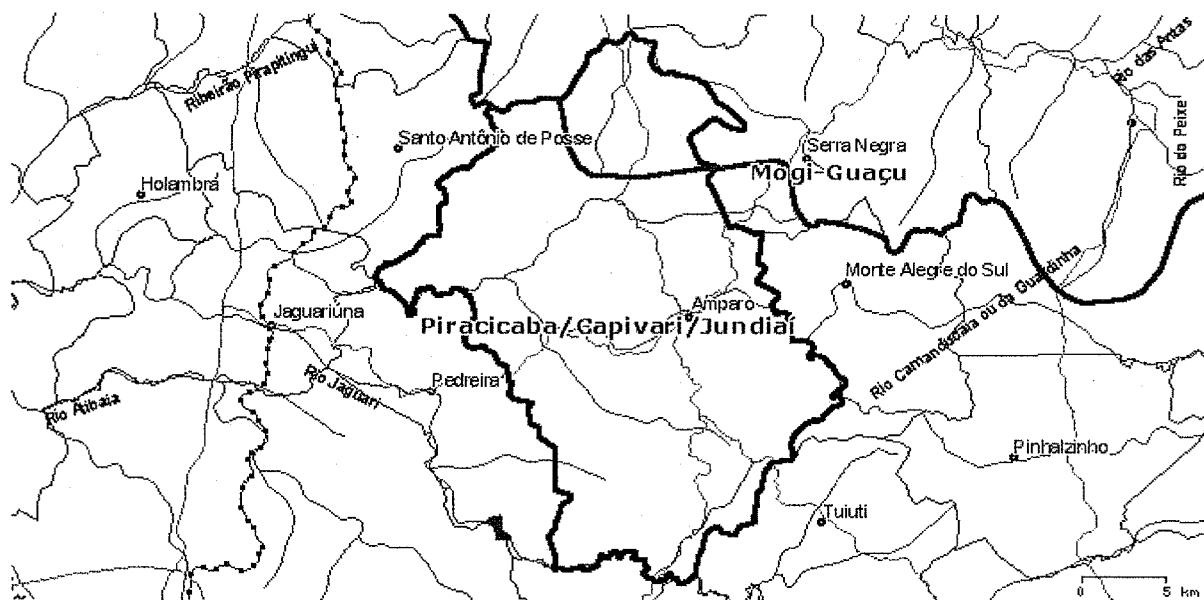
Distrito de Arcadas: 673 m. Distrito de Três Pontes: 688 m.

Ecossistema: Vegetação típica da Serra da Mantiqueira, transição da mata atlântica, bioma da Mata Atlântica.

Área de remanescente de áreas de preservação permanente



Mapa de localização do município de Amparo



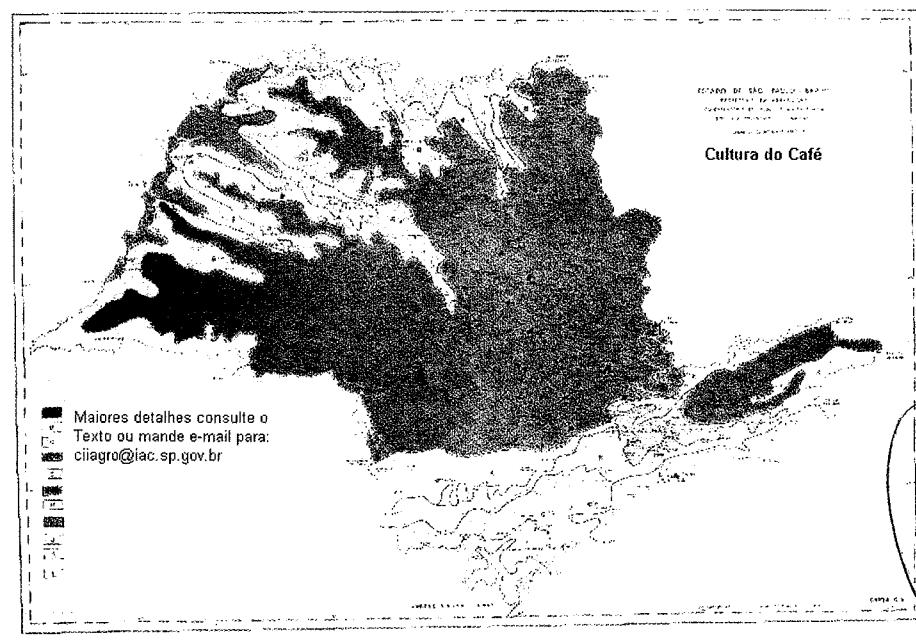
FONTE: Comitê de Bacias - PCJ

Clima:

A temperatura de Amparo é classificada como de clima tropical de altitude. No inverno, Amparo está sujeita a ondas de frio que, por dois ou três dias, derrubam os termômetros a temperaturas próximas de zero, provocando geadas. As noites de verão são quentes mas, às vezes, elas se tornam frescas com a aragem que desce das montanhas que circundam a cidade. Janeiro e fevereiro são os meses em que ocorrem as maiores precipitações de chuva; agosto pode ser considerado o mais seco.

Ao que pese essas características históricas atrelada a uma característica de um clima tropical de altitude, nota-se que mudanças climáticas têm ocorrido com certa frequência no município, como períodos de seca intensa, chuvas excessivas e concentradas e mesmo geadas nos últimos anos.

Tais características implicam diretamente nas características agropecuárias do município, principalmente a cultura do café, o chuchu e a avicultura de corte.



considerada apta por apresentar condições térmicas e hídricas satisfatórias ao cafeeiro. (CIIAGRO/IAC)

OBS: Dados atuais e históricos de dados climáticos do município de Amparo podem ser acessados
<http://www.ciiagro.sp.gov.br/Bk/index.asp>

no link:

Relevo:

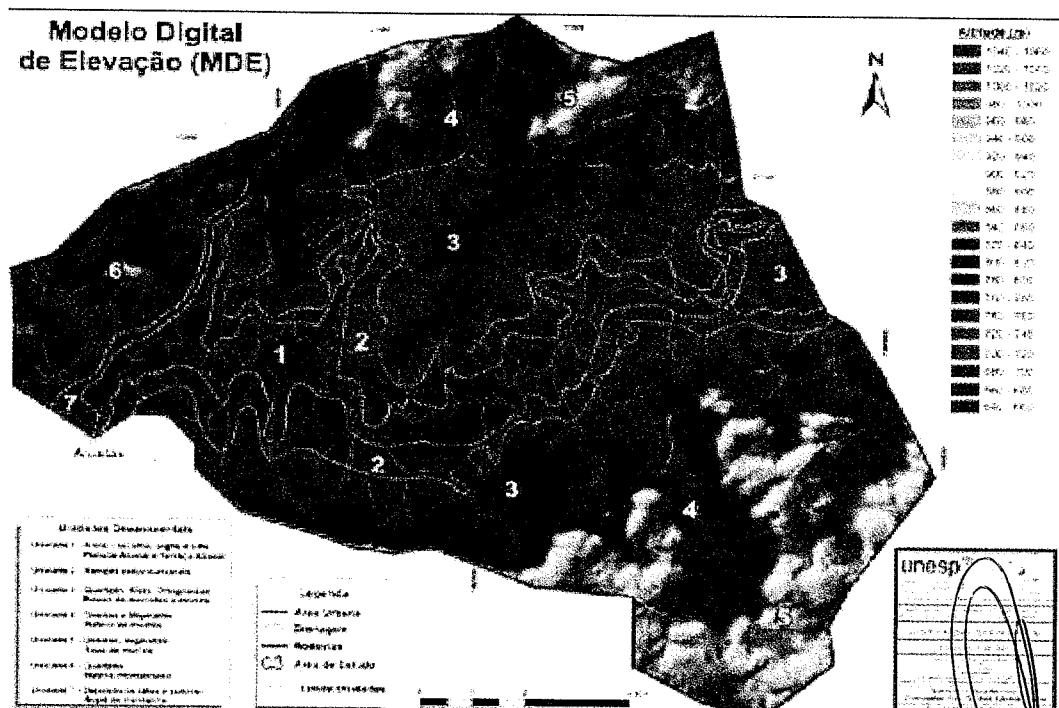
O município de Amparo estende-se por uma área de 445 quilômetros quadrados e encontra-se a Nordeste do Estado de São Paulo, inserido na região fisiográfica de Bragança Paulista. A área urbana está distribuída por três distritos: o da sede, o de Arcadas e o de Três Pontes.

Está situado nos contrafortes da Serra da Mantiqueira. Os terrenos que se distribuem nas imediações da cidade caracterizam-se por morros de vertentes ravinadas, com topos conectados, alguns alongados, ocupados predominantemente por rochas gnáissicas, em associações litológicas complexas.

Na região de Arcadas ocorrem cristas retilíneas de quartzito que, por serem de grande resistência à erosão, se destacam na topografia (Serra dos Feixos). Em direção a Morungaba, há grande quantidade de matacões de granito que ocupam os morros, fazendo parte da intrusão de Morungaba.

Observando-se as montanhas que se desenvolvem no lado direito do rio Camanducaia, a partir das elevações do lado esquerdo do rio, entre Amparo, Monte Alegre do Sul e Serra Negra, pode-se perceber que os picos dos morros caem gradativamente para oeste. É uma superfície aplainada adernada em processo de erosão (região que limita com os municípios de Santo Antônio de Posse e Itapira).

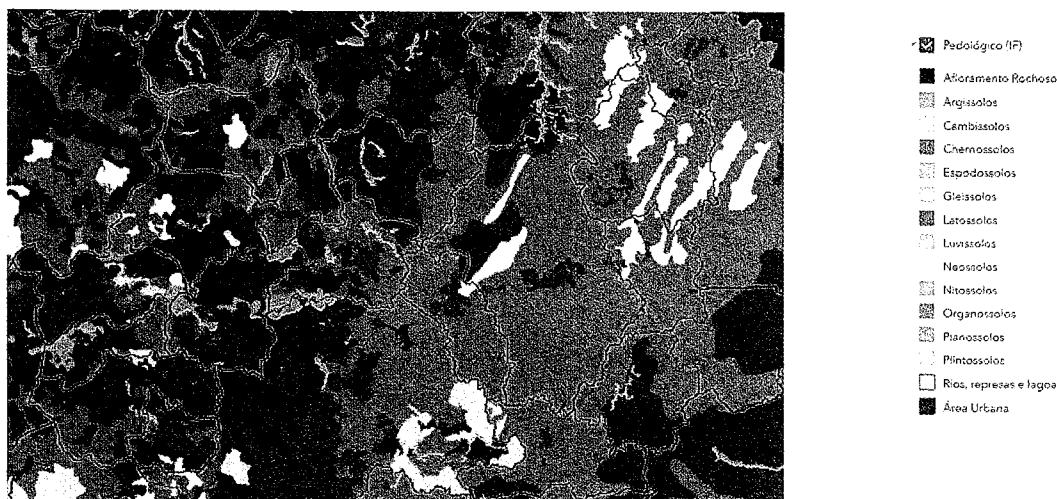
Por outro lado, as altitudes para os lados do município de Serra Negra atingem 1100 metros.



Tipos de solos:

O solo predominante é do tipo podzólico vermelho amarelo orto (argissolo vermelho amarelo, na classificação atual), e latosolo amarelo. São solos caracterizados quando na região do Planalto Paulista, como de relevo forte e ondulado e altitudes entre 580 e 750 metros, como o característico do município de Amparo. Dada a essas características faz -se necessário à utilização de práticas conservacionistas, e devido à relativa acidez do solo, a correção e adubação. Tais características implicam inclusive nas próprias potencialidades agronômicas, preferencialmente com culturas perenes (café) e semi - perenes (chuchu) e atualmente na produção de eucalipto.

Mapas solos



Hidrografia:

Devido ao clima, altitude, existência de muitas fontes de água e características físico - químicas da região, Amparo tem mais de 15 fontes de água mineral. O município é banhado por duas bacias hidrográficas, a do rio Camanducaia, que cruza a sede do município e o distrito de Três Pontes e que passa próximo ao distrito de Arcadas e a do Jaguari, que define a divisa Sul, com o município de Morungaba. Tanto o Camanducaia quanto o Jaguari são afluentes do rio Atibaia.

enchentes nos bairros que ficam no seu entorno.

O rio Camanducaia nasce em Minas Gerais, no município de São José de Toledo, e corre em direção ao município paulista de Pedra Bela com a denominação de Córrego da Guardinha. Nesse trecho constitui-se nas divisas entre Minas Gerais e São Paulo. O nome Camanducaia é oriundo dos dialetos tupi-guarani e, segundo alguns historiadores, pode significar “feijão queimado” ou “terra queimada para se plantar feijão”. Bacia hidrográfica (UGRHI):

Bacia hidrográfica do Rio Camanducaia (8950 ha), Bacia hidrográfica do Rio Jaguari: (5170 ha). – Comitê de Bacias do PCJ – Piracicaba, Capivari e Jaguari.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Conselho Estadual de Recursos Hídricos

Secretaria de Economia e Planejamento

Secretaria de Recursos Hídricos, Saneamento e Obras
IGC - INSTITUTO GEOGRÁFICO E CARTOGRÁFICO
DAEE - DEPARTAMENTO DE ÁGUAS E ENERGIA ELÉTRICA



UNIDADES HIDROGRÁFICAS DE GERENCIAMENTO
DE RECURSOS HÍDRICOS - UGRHI

5 PIRACICABA/CAPIVARI/JUNDIAÍ

9 MOGI-GUAÇU

Legenda



LIMITE MUNICIPAL

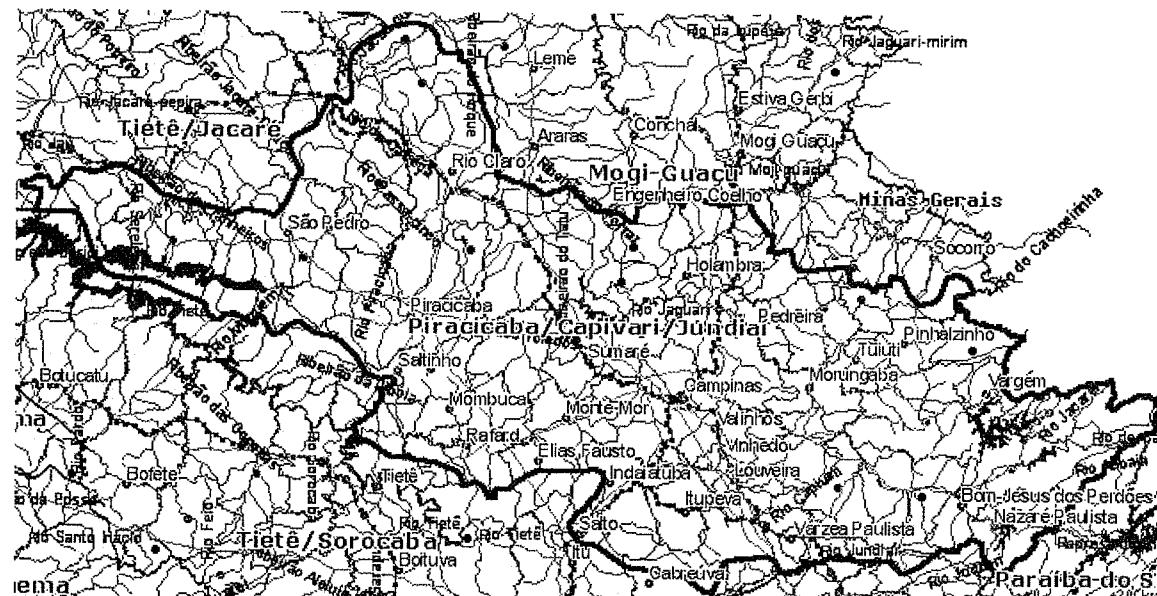


SEDE MUNICIPAL



CURSO D'ÁGUA/LAGOA

Mapa de localização de Amparo na Bacia do PCJ



FONTE: Comitê de Bacias - PCJ

BACIAS PCJ



FONTE: Comitê de Bacias – PCJ



FONTE: ANA

Malha viária municipal

O município de Amparo, através da Secretaria Municipal de Infraestrutura da Prefeitura Municipal, conta com um mapeamento de toda a malha viária rural, inclusive com a identificação de pontos críticos, e trabalha de maneira coordenada buscando otimizar os equipamentos e recursos humanos disponíveis, realizando um trabalho efetivo durante todo o ano.

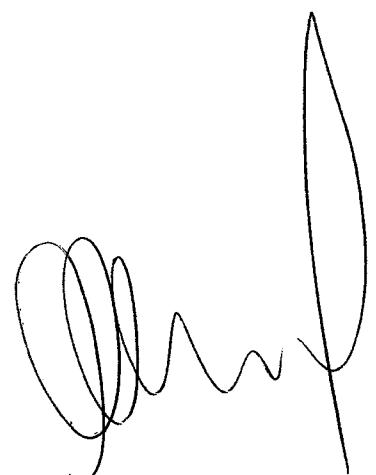
Atualmente o município conta com aproximadamente 600 km de estradas de terra.

Dados Socioculturais

Bairros Rurais:

Alferes Rodrigues, Almeidas, Areia Branca, Barra, Barreiro, Biquinha, Boa Vereda, Brumado, Castelo, Córrego Fundo, Córrego Vermelho, Cruz Coberta, Dobrada, Duas Pontes, Feixos, Forquilhas, Limas, Martírio, Modelo, Onças, Pantaleão, Pedrosos, Palhares, Pereiras, Sertãozinho do Pantano, Silvestre, Varginha.

Distritos: Arcadas e Três Pontes



Mão de Obra Rural

Distribuição do emprego formal por divisão da CNAE



Acesso da População Rural a Serviços Básicos:

Meios de Transporte:

De modo geral, o estado de conservação das vias municipais rurais é satisfatório, principalmente se considerarmos que Amparo conta com mais de 600 km desta modalidade de estradas. Para tanto o Município conta com patrulha conservacionista de estradas rurais.

Infraestrutura de Assistência Técnica e Prestação de Serviços Oficiais e Privados:

O Município conta com a prestação de serviços da Casa da Agricultura (municipalizada), da Coordenadoria de Defesa Agropecuária, bem como com a Secretaria de Desenvolvimento Econômico e dos Agronegócios da Prefeitura Municipal.

O município conta, também, com profissionais e empresas de prestação de serviços para o setor agropecuário, como crédito rural, licenciamento ambiental, levantamento topográfico e venda de insumos.

As empresas integradoras (avicultura de corte) tem apoio técnico para seus parceiros e cooperados.

O município possui ainda Patrulha Agrícola equipada com 2 tratores, 2 arados, 2 grades, 2 roçadoras, 1 distribuidor de calcário, 1 semeadora, 1 encanteirador, 1 pulverizador e 1 sulcador, equipamentos esses, destinados a promover o desenvolvimento das atividades agrícolas nas pequenas e médias propriedades rurais.

Crédito rural e microcrédito:

O município atende através da Casa da Agricultura os produtores enquadrados nos critérios do PRONAF – Programa Nacional da Agricultura Familiar e do FEAP, especialmente na emissão das Declarações de Aptidão.

O município conta ainda com empresa de consultoria em crédito rural e diversas instituições financeiras que trabalham com as linhas de crédito empresariais e com as direcionadas para o PRONAF e FEAP.

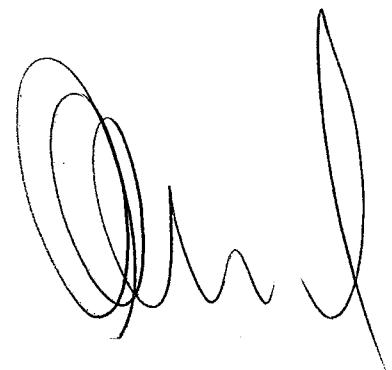
Amparo conta também com o Banco do Povo que atende empreendedores de pequenos negócios com empresa aberta ou não.

O município de Amparo conta com uma programação definida para as atividades de lazer e diversão, contando inclusive com as festas em Bairros e comunidades rurais que ainda são bastante tradicionais.

O município conta também com um Parque Linear que permite a prática de esportes de maneira democrática e buscando atender a todas as faixas etárias (caminhada, pista de vôlei de areia, parquinhos, ciclovia, espaço para caminhada etc.)

Outras atividades de lazer estão relacionadas aos clubes sociais e chácara de passeio.

Cresce ainda, a possibilidade como atividade de lazer o turismo rural e o turismo ecológico.



Dados agropecuários

Área total das UPAs: 39.463,00 hectares

Número de UPAs: 890

Módulo Rural: 20 hectares (200 mil m²)

LUPA

LUPA - Área total (em hectares)

LUPA
2007/08
2016/17

| Município | Área total* | Área média |
|------------------------|----------------------|--------------|
| Aparecida | 27.043,50 | 30,47 |
| Araxá | 1.318,70 | 31,03 |
| Águas | 45.393,80 | 51,31 |
| Águas da Prata | 10.000,00 | 10,00 |
| Águas de Ibitipoca | 4.310,16 | 14,00 |
| Águas de Santa Bárbara | 34.614,00 | 25,00 |
| Águas | 16.711,00 | 18,34 |
| Almenara | 7.850,00 | 77,50 |
| Almeirim | 1.428,16 | 19,16 |
| Altinópolis | 21.227,70 | 166,40 |
| Altinópolis | 93.841,65 | 341,17 |
| Antônio Alves | 31.723,00 | 33,24 |
| Antônio | 4.677,70 | 103,80 |
| Antônio Firmino | 35.659,00 | 32,70 |
| Antônio Martins | 32.311,80 | 37,24 |
| Antônio Olinto | 14.653,40 | 17,65 |
| Antônio Olinto | 5.446,00 | 31,70 |
| Antônio Olinto | 3.477,00 | 107,70 |
| Antônio Belizâncio | 12.841,20 | 142,80 |
| Antônio Belizâncio | 24.931,00 | 41,70 |
| Amparo | 39.463,00 | 44,34 |
| Águas de | 22.371,00 | 38,68 |
| Águas de | 8.145,74 | 53,77 |
| Angatuba | 95.412,85 | 61,71 |
| Angatuba | 13.132,00 | 70,11 |
| Angatuba | 22.807,10 | 67,18 |
| Total | 20.328.140,44 | 59,92 |

40,19 Mil

Área total (2007/08)

39,46 Mil

Área total (2016/17)

- 1,80%

Var. % da área total

45,98

Área média (2007/08)

44,34

Área média (2016/17)

-3,56%

Var. % da área média

Fonte: IEA/CDPS.

Área total (ha) das UPAs

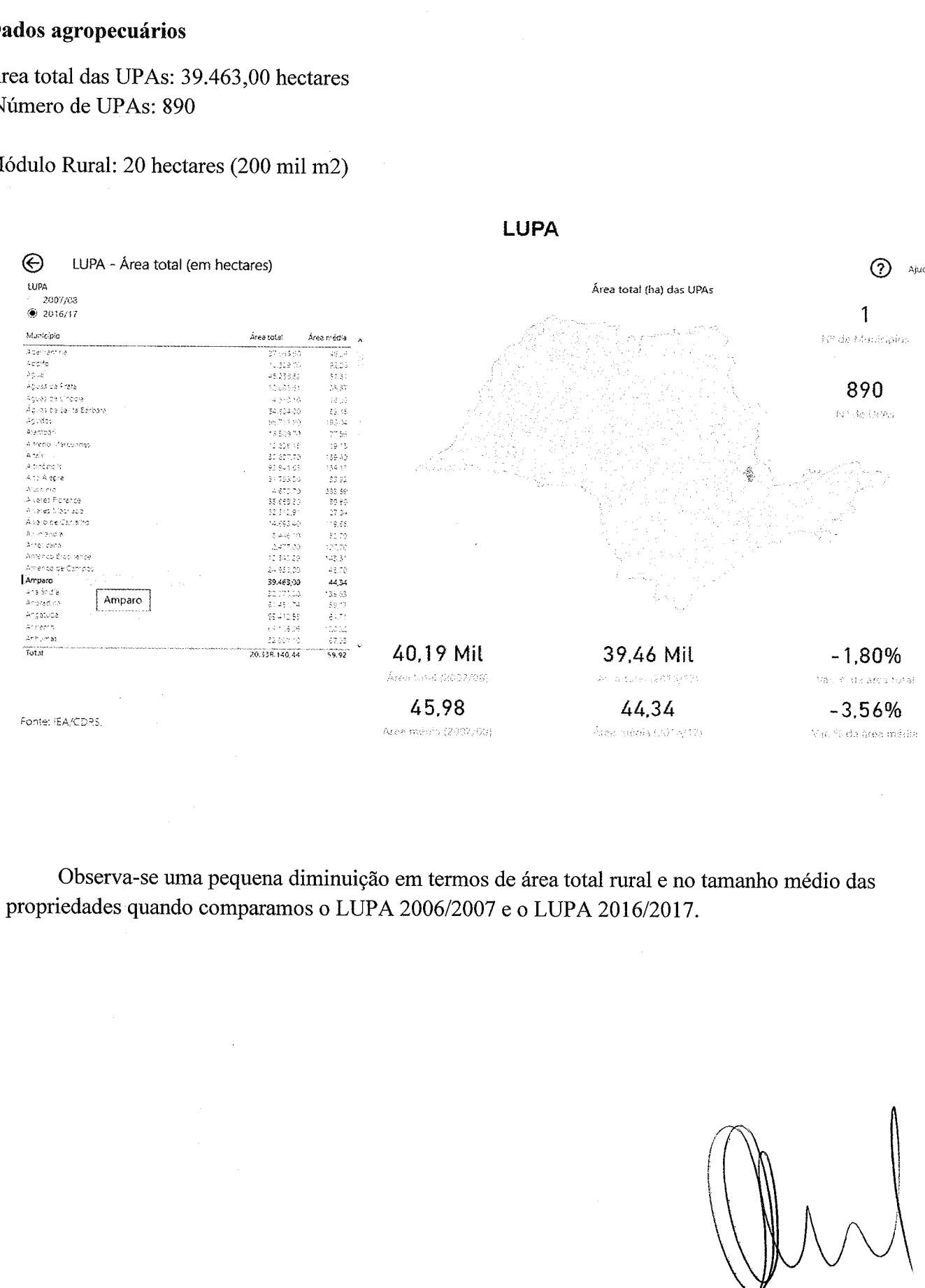
1

Var. % da área total

890

Nº de UPAs

Var. % da UPAs



Observa-se uma pequena diminuição em termos de área total rural e no tamanho médio das propriedades quando comparamos o LUPA 2006/2007 e o LUPA 2016/2017.

Estrutura Fundiária

Estrutura Fundiária do município, de acordo com os dados do LUPA (2016/2017), é distribuída da seguinte forma:

| ITEM | UNIDADE | N.º DE UPAs | MÍNIMO | MÉDIO | MÁXIMO | TOTAL |
|-------------------------------------|---------|-------------|---------|---------|---------|----------|
| Área das UPAs com (0, 1] ha | hectare | 7 | 0,5 | 0,8 | 1,0 | 5,5 |
| Área das UPAs com (1, 2] ha | hectare | 27 | 1,1 | 1,6 | 2,0 | 42,5 |
| Área das UPAs com (2, 5] ha | hectare | 234 | 2,2 | 3,6 | 5,0 | 837,2 |
| Área das UPAs com (5, 10] ha | hectare | 184 | 5,1 | 7,3 | 10,0 | 1.347,6 |
| Área das UPAs com (10, 20] ha | hectare | 144 | 10,2 | 14,5 | 20,0 | 2.092,0 |
| Área das UPAs com (20, 50] ha | hectare | 133 | 20,1 | 30,8 | 49,0 | 4.098,8 |
| Área das UPAs com (50, 100] ha | hectare | 61 | 50,8 | 71,1 | 100,0 | 4.338,4 |
| Área das UPAs com (100, 200] ha | hectare | 47 | 101,0 | 139,6 | 193,6 | 6.561,0 |
| Área das UPAs com (200, 500] ha | hectare | 45 | 202,8 | 306,0 | 494,0 | 13.769,4 |
| Área das UPAs com (500, 1.000] ha | hectare | 6 | 525,4 | 617,1 | 780,0 | 3.702,4 |
| Área das UPAs com (1.000, 2.000] ha | hectare | 2 | 1.048,2 | 1.334,1 | 1.620,0 | 2.668,2 |

Fonte: LUPA – CATI/SAA (2016/2017)

Ocupação do Solo

Com relação à ocupação do solo, podemos relacionar na área rural do município de Amparo, as seguintes descrições de uso: (LUPA, 2016/2017):

| ITEM | UNIDADE | N.º DE UPAs | MÍNIMO | MÉDIO | MÁXIMO | TOTAL |
|------|---------|-------------|--------|-------|--------|-------|
| | | | | | | |

| | | | | | | |
|--------------------------------------|---------|-----|-----|------|---------|----------|
| Área total | hectare | 890 | 0,5 | 44,3 | 1.620,0 | 39.463,0 |
| Área com cultura perene | hectare | 436 | 0,1 | 4,6 | 200,0 | 2.001,6 |
| Área com cultura temporária | hectare | 397 | 0,1 | 9,2 | 1.020,4 | 3.650,1 |
| Área com pastagem | hectare | 770 | 0,2 | 26,0 | 590,0 | 19.985,5 |
| Área com reflorestamento | hectare | 318 | 0,1 | 16,9 | 362,0 | 5.368,3 |
| Área com vegetação natural | hectare | 692 | 0,1 | 8,6 | 230,0 | 5.958,2 |
| Área com vegetação de brejo e várzea | hectare | 31 | 0,1 | 1,3 | 9,0 | 39,2 |
| Área em descanso | hectare | 52 | 0,1 | 12,7 | 122,4 | 657,7 |
| Área complementar | hectare | 867 | 0,1 | 2,1 | 39,7 | 1.802,4 |

Fonte: LUPA – CATI/SAA (2016/2017)

LUPA

LUPA - Ocupação do Solo

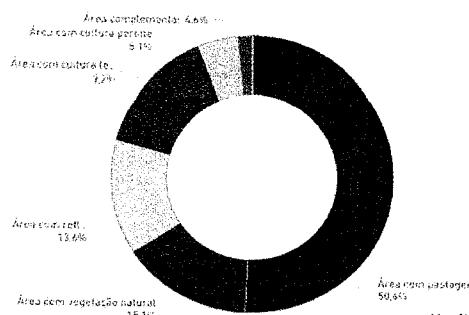
Ajuda

LUPA
2007/08
2016/17

Pesquisar nome do município

Amparo

Área total (ha) por Ocupação



% da Área com Ocupação do Solo



1

Nº de municípios

890

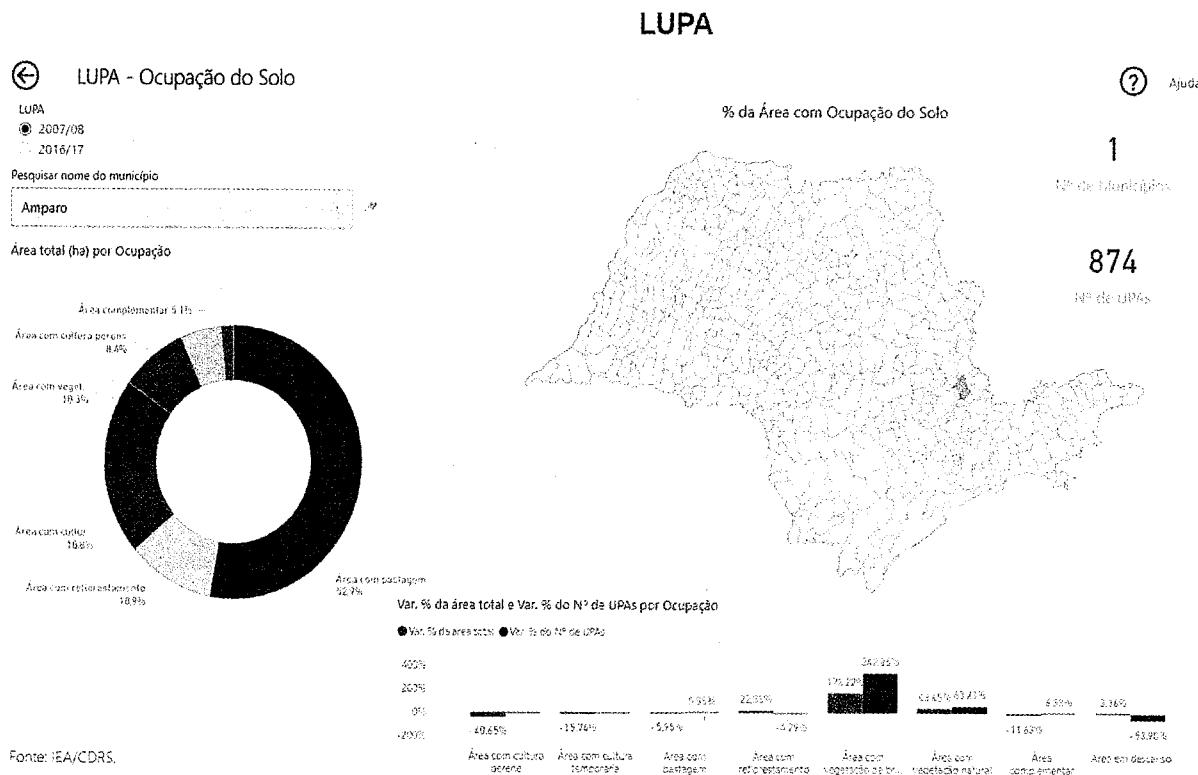
Nº de LUPAs

Var. % da área total e Var. % do Nº de UPA's por Ocupação

● Var. % da área total ● Var. % do Nº de UPA's



Fonte: IEA/CDRS

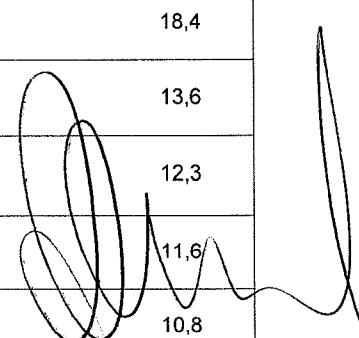


Principais atividades agropecuárias

O município, segundo o Levantamento das Unidades de Produção Agropecuária (LUPA 2016/2017), possui 890 propriedades rurais com a seguinte diversificação de atividades agropecuárias:

| Principais Atividades Agropecuárias | N º DE UPAS | Área (hectare) |
|-------------------------------------|-------------|----------------|
| Braquiária | 694 | 17.197,3 |
| Eucalipto | 307 | 5.074,7 |
| Cana-de-açúcar finalidade indústria | 6 | 2.274,9 |
| Outras gramíneas para pastagem | 71 | 1.032,0 |
| Gramas | 51 | 998,4 |
| Cafe | 155 | 899,7 |
| Milho safra | 94 | 697,8 |

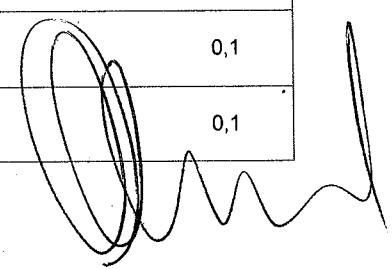
| | | |
|-----------------------------------|-----|-------|
| Capim-napier (ou capim-elefante) | 99 | 315,7 |
| Colonião | 16 | 242,3 |
| Chuchu | 84 | 190,8 |
| Milho silagem | 18 | 179,6 |
| Outras florestais | 14 | 176,2 |
| Cana-de-açúcar outras finalidades | 50 | 149,3 |
| Laranja destino misto | 3 | 125,3 |
| Capim-gordura | 9 | 114,6 |
| Laranja Indústria | 1 | 96,8 |
| Pomar doméstico | 276 | 95,2 |
| Pinus | 7 | 92,2 |
| Manga | 18 | 60,3 |
| Capim-jaraguá | 4 | 51,2 |
| Macadâmia (ou noz-macadâmia) | 2 | 47,0 |
| Lima | 1 | 44,8 |
| Outras olerícolas | 31 | 29,8 |
| Alface | 19 | 28,1 |
| Gramíneas para fenação (tonelada) | 2 | 27,0 |
| Teca | 1 | 24,2 |
| Feijão | 21 | 19,0 |
| Horta doméstica | 155 | 18,4 |
| Tomate envarado | 18 | 13,6 |
| Mandioca | 20 | 12,3 |
| Limão | 11 | 11,6 |
| Abóbora (ou jerimum) | 13 | 10,8 |



| | | |
|--|----|-----|
| Brócolos (ou brócolis) | 11 | 7,3 |
| Aveia | 1 | 7,0 |
| Pepino | 13 | 6,2 |
| Tangor | 2 | 4,8 |
| Lichia | 7 | 4,4 |
| Pimentão | 14 | 4,3 |
| Couve-flor | 7 | 4,1 |
| Sorgo forrageiro | 1 | 4,0 |
| Abacate | 5 | 3,7 |
| Quiabo | 8 | 3,7 |
| Repolho | 7 | 3,7 |
| Couve (ou couve-crespa) | 8 | 3,6 |
| Berinjela | 13 | 3,2 |
| Outras leguminosas para pastagem | 1 | 3,0 |
| Sorgo | 1 | 3,0 |
| Outras frutíferas | 7 | 3,0 |
| Cebolinha | 6 | 2,3 |
| Tangerina | 6 | 2,3 |
| Outros viveiros | 2 | 2,2 |
| Uva para Indústria | 1 | 2,0 |
| Caqui | 3 | 2,0 |
| Noz-pecã (ou pecã) | 1 | 1,7 |
| Goiaba | 3 | 1,7 |
| Chicória (ou chicória-de-folha-crespa) | 4 | 1,5 |
| Floricultura para corte | 1 | 1,5 |

| | | |
|--|---|-----|
| atemoia) | | |
| Cenoura | 4 | 1,2 |
| Palmito | 1 | 1,0 |
| Viveiro de florestais | 2 | 1,0 |
| Morango | 1 | 1,0 |
| Acelga | 2 | 0,8 |
| Jabuticaba | 1 | 0,7 |
| Beterraba | 3 | 0,7 |
| Sorgo-vassoura | 2 | 0,6 |
| Uva rústica | 1 | 0,6 |
| Pupunha | 1 | 0,6 |
| Azeitona | 1 | 0,5 |
| Arroz | 1 | 0,5 |
| Girassol | 1 | 0,5 |
| Outras culturas temporárias | 1 | 0,5 |
| Coco-da-baía | 1 | 0,4 |
| Amendoim | 2 | 0,2 |
| Cogumelo | 1 | 0,1 |
| Jiló | 1 | 0,1 |
| Feijão vagem (ou vagem, ou feijão-verde) | 1 | 0,1 |
| Cebola | 1 | 0,1 |
| Espinafre (ou espinafre europeu) | 1 | 0,1 |
| Pimenta | 1 | 0,1 |
| Figo (o figo-da-europa) | 1 | 0,1 |

Fonte: LUPA – CATI/SAA (2016/2017)



LUPA

LUPA - Culturas Florestais

LUPA
2007/08
 2016/17

Pesquisar nome do município

Amparo

| Cultura | % de UPAs c/ Cultura | Área cultivada |
|----------------------|----------------------|----------------|
| Eucalípto | 96,54% | 5.074,70 |
| Outras florestas | 4,40% | 176,20 |
| Pinus | 2,20% | 92,20 |
| Vivero de florestais | 0,63% | 1,00 |
| Teca | 0,31% | 24,20 |

% UPAs com Cultura

Ajuda

1

Nº de Municípios

318

Nº de UPAs
(com culturas florestais)



334

Nº de UPAs (2007/08)

318

Nº de UPAs (2016/17)

-4,79%

Var. % do Nº de UPAs

4,39 Mil

Área cultivada (2007/08)

5,37 Mil

Área cultivada (2016/17)

22,38%

Var. % da Área cultivada

Fonte: IEA/CDRS.

LUPA

LUPA - Culturas (exceto florestais)

LUPA
2007/08
2016/17

Pesquisar nome do município

| Cultura | % de UPAs c/ Cultura | Área cultivada |
|-----------------------------------|----------------------|----------------|
| Braquiânia | 77,98% | 17.197,30 |
| Eucalipto | 34,49% | 5.074,70 |
| Pecar coméstico | 31,01% | 95,20 |
| Café | 17,42% | 699,70 |
| Horta doméstica | 17,42% | 16,40 |
| Capim-rapier (ou capim-e-efante) | 11,12% | 315,70 |
| Milho | 10,56% | 697,80 |
| Chuchu | 9,44% | 193,60 |
| Outras gramíneas para pastagens | 7,98% | 1.022,00 |
| Gramas | 5,73% | 596,40 |
| Cenoura-áciçar outras finalidades | 5,62% | 149,30 |
| Outras oleáceas | 3,45% | 29,80 |
| Feijão | 2,36% | 19,00 |
| Moranga | 2,25% | 12,30 |
| Arácea | 2,13% | 28,10 |
| Manga | 2,02% | 69,50 |
| Mirto-Sicam | 2,02% | 77,60 |
| Tomate emaranhado | 2,02% | 12,60 |
| Co-orião | 1,69% | 242,30 |
| Banana | 1,57% | 9,70 |
| Outras florestais | 1,57% | 176,20 |
| Pimentão | 1,57% | 4,30 |
| Abóbora (ou jurema) | 1,46% | 10,80 |
| Beringela | 1,46% | 3,20 |
| Pepino | 1,46% | 6,20 |
| Bróculos (ou brócolis) | 1,24% | 7,30 |
| Limaço | 1,24% | 11,60 |

874
Nº de UPAs (2007/08)
33,34 Mil
Área (2007/08)

% UPAs com Cultura

890
Nº de UPAs (2016/17)
31,05 Mil
Área (2016/17)

?

Ajuda

1

Nº de Municípios

890

Nº de UPAs
(exceto florestais)

1,83%

Vari. % no Nº da UPAs

-6,87%

Vari. % da Área

Fonte: IEA/CDRS.

| Principais Explorações Pecuárias | Unidade | Nº UPAs | Nº |
|--|-------------|---------|--------------|
| Apicultura | colmeias | 21 | 493,0 |
| Asininos e muares | cabeças | 21 | 49,0 |
| Avestruzes e ema (criadouro) | cabeças | 1 | 1,0 |
| Avicultura de corte | cabeças/ano | 88 | 28.928.300,0 |
| Avicultura ornamental/decorativa/exótica | cabeças | 17 | 450,0 |
| Avicultura para ovos | cabeças | 88 | 817.286,0 |
| Bovinocultura de corte | cabeças | 186 | 16.645,0 |
| Bovinocultura leiteira | cabeças | 51 | 2.332,0 |
| Bovinocultura mista | cabeças | 256 | 3.955,0 |
| Bubalinocultura | cabeças | 1 | 450,0 |

| | | | |
|---------------|------------|-----|-----------|
| Cunicultura | cabeças | 2 | 105,0 |
| Equinocultura | cabeças | 296 | 2.802,0 |
| Minhocultura | canteiros | 1 | 2,0 |
| Ovinocultura | cabeças | 36 | 1.137,0 |
| Piscicultura | m2 tanques | 30 | 176.940,0 |
| Suinocultura | cabeças | 43 | 1.720,0 |

Fonte: LUPA – CATI/SAA (2019)

LUPA

⊕ LUPA - Criações

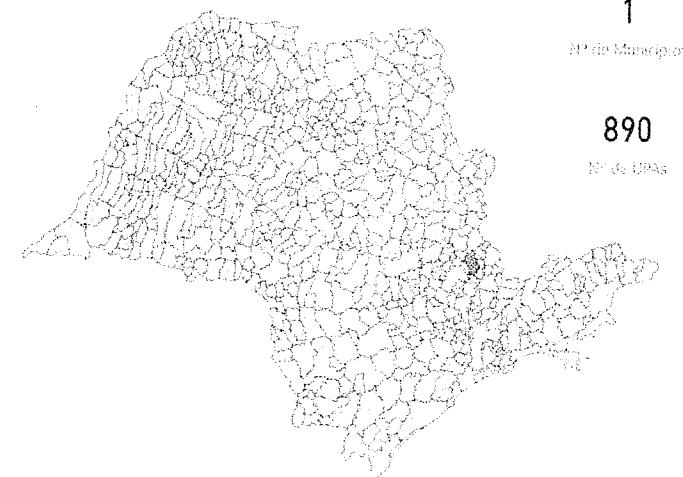
⊕ Ajuda

LUPA
2007/08
2016/17

Pesquisar nome do município

Amparo

| Criação | Nº de UPAs | % de UPAs c/ Criação |
|--|------------|----------------------|
| Equinocultura | 296 | 33% |
| Bovinocultura Mista | 236 | 26% |
| Bovinocultura de Corte | 186 | 20,69% |
| Arroba de Corte | 68 | 9,89% |
| Avicultura para Ovos | 68 | 9,89% |
| Bovinocultura Leiteira | 31 | 5,73% |
| Suinocultura | 43 | 4,83% |
| Ovinocultura | 36 | 4,04% |
| Piscicultura | 30 | 3,37% |
| Apicultura | 21 | 2,38% |
| Arminho e Muçuge | 21 | 2,38% |
| Avicultura Ornamental/Decorativa/Exótica | 17 | 1,91% |
| Caprino/cultura | 11 | 1,24% |
| Cunicultura | 2 | 0,22% |
| Anêstesicos e Ema (Créditoura) | 1 | 0,11% |
| Buba/cultura | 1 | 0,11% |
| Minhocultura | 1 | 0,11% |



874

Nº de UPAs (2007/08)

890

Nº de UPAs (2016/17)

1,83%

Var. % do Nº de UPAs

Fonte: IEA/CDRS.

LUPA

LUPA - Criações

LUPA
● 2007/08
2016/17

Pesquisar nome do município

| Criação | Nº de UPAs | % de UPAs c/ Criação |
|---|------------|----------------------|
| Bovinocultura Mista | 375 | 16,02% |
| Equinocultura | 287 | 12,64% |
| Aveícola de Corte | 140 | 16,02% |
| Bovinocultura de Corte | 126 | 14,65% |
| Aveícola para Ovos | 72 | 8,24% |
| Suinocultura | 71 | 6,12% |
| Bronocultura Leiteira | 64 | 7,32% |
| Aviários e Mármore | 43 | 4,92% |
| Pecuária | 43 | 4,92% |
| Apicultura | 39 | 4,46% |
| Ovinocultura | 29 | 3,32% |
| Aveícola Ornamentais/Decorativa/Exótica | 21 | 2,40% |
| Caprinocultura | 14 | 1,60% |
| Circicultura | 6 | 0,69% |
| Micocultura | 4 | 0,46% |
| Ranicultura | 4 | 0,46% |
| Outra Exploração Animal | 3 | 0,34% |
| Codomicultura | 1 | 0,11% |

% UPAs com Criação

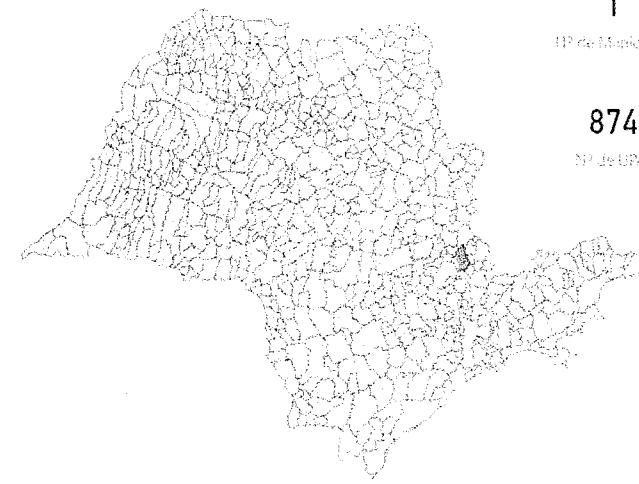
Ajuda

1

UPAs Municipais

874

Nº de UPAs



874

Nº de UPAs (2007/08)

890

Nº de UPAs (2016/17)

1.83%

Var. % do Nº de UPAs

Fonte: IEA/CDRS.

| Principais Atividades Econômicas Não Agrícolas | Nº UPAs |
|--|---------|
| Esporte e lazer | 15 |
| Extração mineral | 3 |
| Hotel Fazenda, Pousada ou SPA | 10 |
| Pesque pague | 7 |
| Restaurante ou Lanchonete | 6 |
| Transformação artesanal | 5 |
| Turismo rural ou ecoturismo | 9 |
| Outras atividades econômicas rurais | 20 |
| Agroindústria | 1 |

Fonte: LUPA – CATI/SAA (2008)

LUPA

LUPA - Atividades Econômicas Rurais (não agropecuárias)

Ajuda

LUPA

2007/08
2016/17

Pesquisar nome do município

Amparo

| Atividades | Nº de UPAs | % de UPAs c/ Atividade |
|-------------------------------|------------|------------------------|
| Agroindústria | 6 | 0,69% |
| Esporte e lazer | 6 | 0,67% |
| Extração mineral | 3 | 0,34% |
| Hotel fazenda / Pousada / Spa | 10 | 1,12% |
| Outras | 84 | 9,44% |
| Pesque-pague | 3 | 0,32% |
| Restaurante / lanchonete | 13 | 1,46% |
| Transformação artesanal | 16 | 1,83% |
| Turismo rural / Ecoturismo | 16 | 1,80% |

Fonte: IEA/CDRS.

% UPAs com Atividade

1

Nº de Municípios

890

Nº de UPAs

890

Nº de UPAs (2016/17)

1,83%

Máx. % do Nº de UPAs

874

Nº de UPAs (2007/08)

Fonte: IEA/CDRS.

LUPA

LUPA - Atividades Econômicas Rurais (não agropecuárias)

Ajuda

LUPA

2007/08
2016/17

Pesquisar nome do município

Amparo

| Atividade | Nº de UPAs | % de UPAs c/ Atividade |
|-------------------------------|------------|------------------------|
| Agroindústria | 1 | 0,11% |
| Esporte e lazer | 15 | 1,72% |
| Extração mineral | 3 | 0,34% |
| Hotel fazenda / Pousada / Spa | 10 | 1,14% |
| Outras | 20 | 2,29% |
| Pesque-pague | 7 | 0,80% |
| Restaurante / lanchonete | 6 | 0,69% |
| Transformação artesanal | 5 | 0,57% |
| Turismo rural / Ecoturismo | 9 | 1,03% |

Fonte: IEA/CDRS.

% UPAs com Atividade

1

Nº de Municípios

874

Nº de UPAs

874

Nº de UPAs (2016/17)

1,83%

Máx. % do Nº de UPAs

Fonte: IEA/CDRS.

Participação da Agropecuária na Economia Municipal

A participação da agropecuária para o município de Amparo, é extremamente importante do ponto de vista de renda, apresentando conforme o gráfico a seguir apresentado, apesar de menor que a média dos dados da Região Administrativa de Campinas, acima da média estadual

Participação dos Empregos Formais da Agricultura, Pecuária, Produção Florestal, Pesca e Aquicultura no Total de Empregos Formais (Em %) - 2019

| Município | 6,62 |
|-----------|------|
| RG | 4,69 |
| RA | 2,82 |
| Estado | 2,32 |

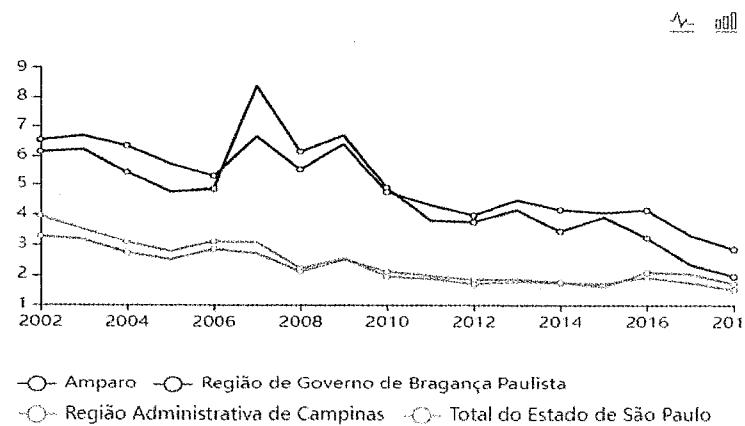
Rendimento Médio dos Empregos Formais da Agricultura, Pecuária, Produção Florestal, Pesca e Aquicultura (Em reais correntes) - 2019

| Município | 1.981,96 |
|-----------|----------|
| RG | 1.893,78 |
| RA | 2.080,13 |
| Estado | 2.085,74 |

Rendimento Médio do Total de Empregos Formais (Em reais correntes) - 2019

| | |
|-----------|----------|
| Município | 2.753,10 |
| RG | 2.580,58 |
| RA | 3.328,58 |
| Estado | 3.510,79 |

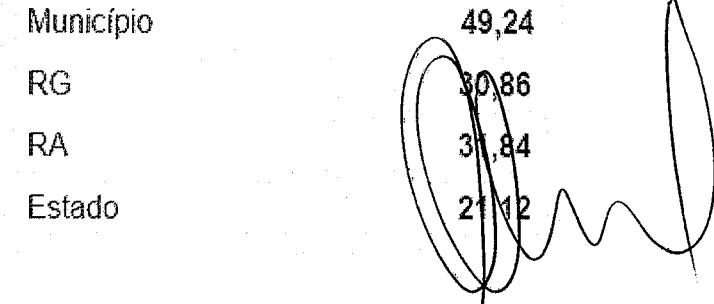
Participação da Agropecuária no Total do Valor Adicionado (Em %) - 2002-2018

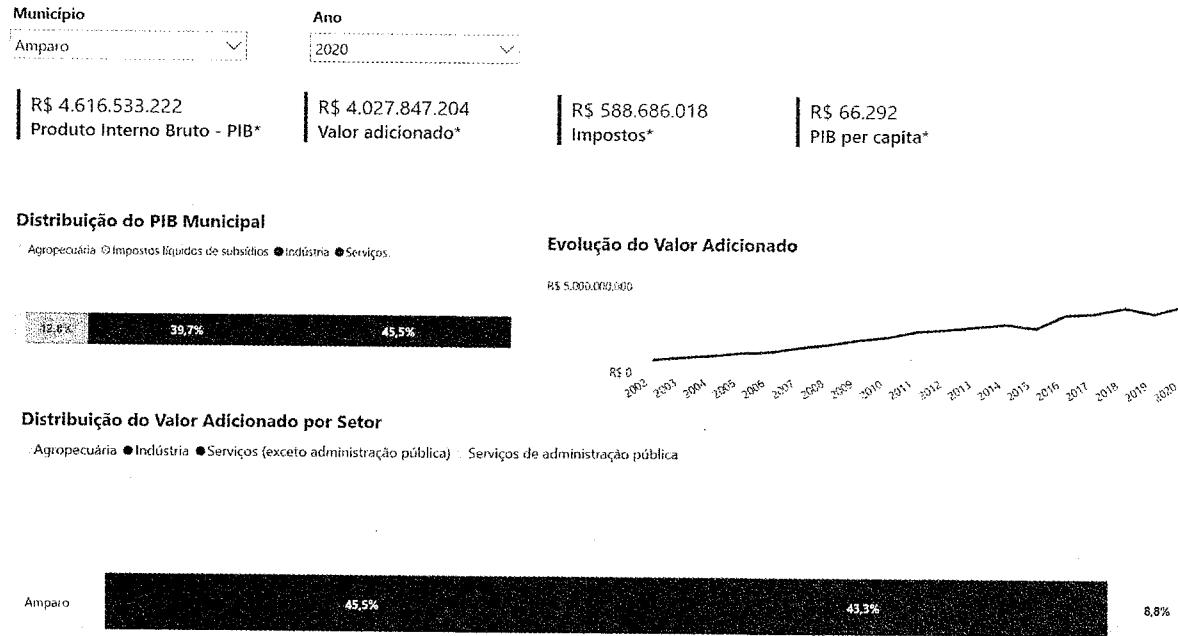


Participação da Agropecuária no Total do Valor Adicionado (Em %) - 2018

| Município | 1,95 |
|-----------|------|
| RG | 2,85 |
| RA | 1,53 |
| Estado | 1,71 |

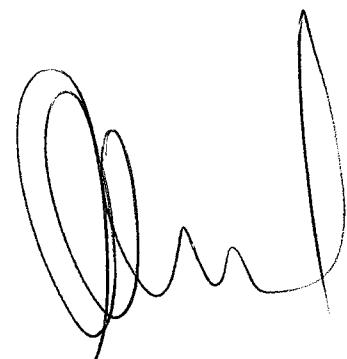
Participação da Indústria no Total do Valor Adicionado (Em %) - 2018





Valor Bruto da Produção Anual da Agropecuária

Apresentamos no quadro abaixo, apenas a título de avaliação, algumas produções estimadas de alguns produtos importantes do município de Amparo. Esses dados, não representam o total da produção agrícola do município de Amparo, nem tão pouco, consideramos a agregação de valor aos produtos, como a industrialização de carne de frango ou de carne suína, que ocorrem no município.



| Culturas Perenes | Produção anual | Unidade | Valor da Produção |
|----------------------------------|----------------|-------------|-------------------|
| Café | 30.000,00 | sc. 60 kg | 28.500.000,00 |
| Citros | 545.048,90 | cx. 40,8 kg | 20.745.651,22 |
| Eucalipto | 30.520,00 | m³ | 1.181.124,00 |
| Culturas Semi Perenes | | | |
| Cana-de-açúcar | 94.500,00 | toneladas | 12.644.100,00 |
| Chuchu | 667.800,00 | cx.20Kg | 8.013.600,00 |
| Culturas Anuais | | | |
| Milho | 135.900,00 | sc.60kg | 1.260.540,00 |
| Tomate | 44.800,00 | cx. 22 kg | 3.515.904,00 |
| Produtos de origem Animal | | | |
| Carne de Bovino | 66.400,00 | @ | 17.928.000,00 |
| Carne de frango | 22.880.000,00 | cab./ano | 24.344.320,00 |
| Carne Suína | 6.345 | @ | 940.329,00 |
| Leite | 3.326.400 | litros/ano | 8.415.792,00 |
| TOTAL | | | 127.489.360,22 |

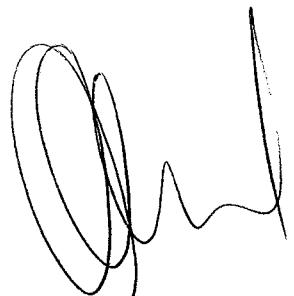
Observação: Valor da Produção: preços de dezembro de 2022 – valor pago ao produtor. Fonte: IEA e dados do município. – e IEA Preço médio.

Observação: Amparo conta, ainda, com a produção de 144.920.000,00 pintos de um dia para avicultura de corte.

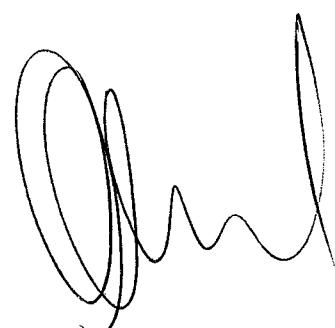
Observação: Consideramos preços em estado bruto, sem nenhum processamento, ou seja, não consideramos, por exemplo um leite transformado em queijo, ou carne suína em embutidos.

Infraestrutura da Produção nas Propriedades

| EQUIPAMENTO | Nº DE UPAS | TOTAL |
|-----------------------------|------------|-------|
| Arado comum (bacia, aiveca) | 201 | 218,0 |
| Arado escarificador | 20 | 27,0 |
| Arado subsolador | 35 | 37,0 |
| Batedeira de cereais | 4 | 5,0 |
| Câmara fria | 11 | 24,0 |

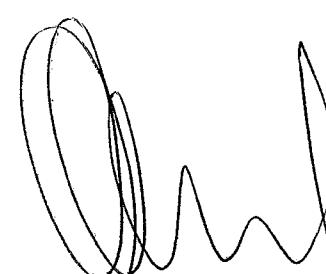


| | | |
|---|-----|-------|
| Carreta de trator | 339 | 552,0 |
| Colhedeira acoplada | 6 | 6,0 |
| Colhedeira automotriz | 3 | 3,0 |
| Computador | 43 | 79,0 |
| Conj. irrigação autopropelido | 3 | 3,0 |
| Conj. irrigação convencional | 132 | 151,0 |
| Conj. irrigação pivot central | 1 | 1,0 |
| Conj. irrigação/gotejamento/microaspersão | 41 | 78,0 |
| Conjunto de fenação | 8 | 11,0 |
| Desintegrador, picador, triturador | 289 | 328,0 |
| Distribuidor de calcário | 38 | 43,0 |
| Ensiladeira | 51 | 59,0 |
| Grade aradora (tipo romi) | 38 | 43,0 |
| Grade niveladora | 203 | 218,0 |
| Implementos para tração animal | 2 | 8,0 |
| Maquina de classificar olerícola | 1 | 1,0 |
| Misturador de ração | 23 | 25,0 |
| Microtrator | 27 | 31,0 |
| Ordenhadeira mecânica | 19 | 21,0 |
| Pulverizador tratorizado | 81 | 115,0 |
| Resfriador de leite, tanque expansão | 12 | 14,0 |
| Retroescavadeira | 1 | 1,0 |
| Roçadeira costal | 504 | 776,0 |



| | | |
|---|-----|-------|
| Roçadora | 2 | 4,0 |
| Semeadeira/adubadeira para plantio convencional | 28 | 31,0 |
| Semeadeira/plantadeira plantio direto | 6 | 6,0 |
| Terraceador | 1 | 1,0 |
| Trator de esteiras | 9 | 10,0 |
| Trator de pneus acima de 85 cv | 30 | 47,0 |
| Trator de pneus até 65 cv | 311 | 372,0 |
| Trator de pneus de 66 cv a 85 cv | 139 | 209,0 |

Fonte: LUPA – SAA/CATI (2019)



| BENFEITORIAS | UNIDADE | Nº DE UPAS | TOTAL |
|---------------------------------|---------|------------|---------|
| Açude/represa | unidade | 457 | 887,0 |
| Adega cantina | unidade | 3 | 3,0 |
| Alambique | unidade | 15 | 15,0 |
| Almoxarifado/oficina | unidade | 117 | 125,0 |
| Armazém para grãos ensacados | sacas | 15 | |
| Balança para bovinos | unidade | 20 | 21,0 |
| Balança para veículos | unidade | 9 | 9,0 |
| Barracão para granja/avicultura | unidade | 178 | 667,0 |
| Barracão/galpão/garagem | unidade | 449 | 605,0 |
| Casa de moradia habitada | unidade | 731 | 2.147,0 |
| Casa de moradia total | unidade | 812 | 3.122,0 |
| Curral/mangueira | unidade | 355 | 377,0 |
| Depósito/tulha | unidade | 298 | 367,0 |
| Engenho | unidade | 7 | 8,0 |
| Estábulo | unidade | 94 | 97,0 |
| Estufa/plasticultura | m2 | 38 | |
| fábrica de ração | unidade | 15 | 15,0 |
| Instalações para equinos | unidade | 94 | 780,0 |
| Maquina de beneficio | unidade | 23 | 23,0 |
| Olaria | unidade | 4 | 4,0 |
| Packing house | unidade | 3 | 3,0 |
| Pocilga | unidade | 48 | 134,0 |
| Poço semi-artesiano | unidade | 108 | 140,0 |

| | | | |
|-------------------|-----|-----|--|
| Silo para grãos | ton | 1 | |
| Silo para silagem | ton | 33 | |
| Terreiro | m2 | 222 | |

Fonte: LUPA – SAA/CATI (2019)

| OUTRAS ESTATÍSTICAS | Número de UPAs |
|--|----------------|
| Faz Parte de Associação de Produtores | 45 |
| Faz Parte de Cooperativa de Produtores | 30 |
| Faz Parte do Sindicato de Produtores | 409 |
| Não utiliza assistência técnica | 576 |
| Utiliza somente assistência técnica governamental | 67 |
| Utiliza somente assistência técnica privada | 145 |
| Utiliza assistência técnica tanto governamental quanto privada | 102 |
| Utiliza Crédito Rural | 172 |
| Utiliza Seguro Rural | 49 |
| Utiliza Escrituração Agrícola | 105 |
| Acessa Internet p/ Fins na Agropecuária | 142 |
| Utiliza Computador nas Atividades Agropecuárias | 145 |
| Utiliza Energia Elétrica Para Uso na Atividade Agrícola | 847 |
| Utiliza Energia Alternativa | |

| | |
|--|-------------|
| Realiza Análise de Solo, quando necessário | 176 |
| Realiza Calagem | 193 |
| Utiliza Práticas de Conservação de Solo, quando necessário | 108 |
| Faz Adubação Mineral, quando necessário | 416 |
| Faz Adubação Orgânica, quando necessário | 399 |
| Faz Adubação Verde, quando necessário | 22 |
| Utiliza Manejo Integrado de Pragas (MIP) | 6 |
| Utiliza Hidroponia | 6 |
| Utiliza Cultivo em Estufa | 29 |
| Utiliza Mudas Fiscalizadas | 287 |
| Utiliza Semente Melhorada | 145 |
| Faz Confinamento de Bovinos | 4 |
| Utiliza Pastejo Intensivo | 23 |
| Faz Inseminação Artificial | 27 |
| Faz Mineralização do Rebanho | 411 |
| Faz Vermifugação do Rebanho | 413 |
| Possui Parceiros /Arrendatários na Exploração Animal | 136 |
| Existência de trabalhadores c/ deficiência na UPA | 3 6 3 |
| Esporte e lazer | 3 |
| Extração mineral | 3 |

| | |
|--|-----|
| Pesque pague | 2 |
| Restaurante ou Lanchonete | 13 |
| Transformação artesanal | 16 |
| Turismo rural ou ecoturismo | 16 |
| Outras atividades econômicas rurais | 84 |
| Agroindústria | 8 |
| Proprietário sem instrução ou com instrução incompleta | 7 |
| Proprietário com antigo primário completo | 22 |
| Proprietário com 1º grau (ou antigo ginásial) completo | 318 |
| Proprietário com 2º grau (ou antigo colegial) completo | 173 |
| Proprietário com curso superior completo | 334 |
| Pessoa Jurídica | 36 |
| Proprietário residente na própria UPA | 336 |

Viveiros:

O município conta ainda com viveiros particulares de mudas de árvores para projetos paisagístico, e outros de produção de mudas de espécies nativas e eucalipto.

Serviço de inspeção municipal:

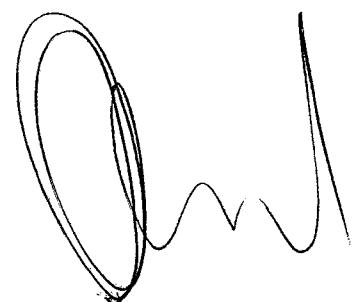
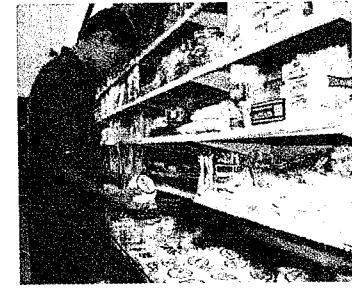
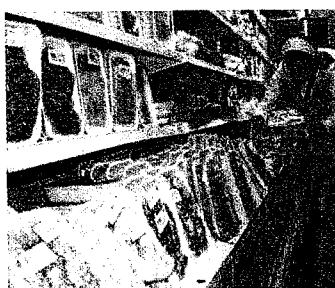
O Serviço de Inspeção Municipal de Amparo – SIM, foi desenvolvido com a finalidade de agregar valor às matérias primas produzidas na área rural como forma de aumentar a renda dos produtores, tendo como base a produção de produtos de origem animal, respeitando – se as normas e legislação estadual. Produção Artesanal

frango caipira e peixes.

O grande mérito do programa está a sua efetiva fiscalização por parte da Vigilância Sanitária de Amparo nos pontos de comercialização, garantindo a qualidade do produto ao consumidor, o que o torna referência.

O público preferencial do SIM são pequenos produtores rurais e casas de carnes locais na produção de embutidos.

Com isso o SIM permite estimular a economia local, inclusive o turismo, e melhorar a qualidade de vida dos produtores participantes gerando novos empregos.



Diagnóstico do Município

O município de Amparo atualmente vem sendo reconhecido pela diversidade de seu setor produtivo. Setores como o da indústria (têxtil, metalúrgica, química e alimentícia), de serviços, atuando inclusive como polo regional de serviços, e da agricultura são os principais segmentos da economia local, sendo a agricultura responsável por parcela considerável da arrecadação municipal.

A exploração agrícola municipal tem na cafeicultura uma de suas atividades principais, sendo possível afirmar que tal ocupação está ligada a raízes históricas e ao tradicionalismo e aptidão da região para obtenção de um produto considerado “bebida fina”. A importância social da referida exploração é ainda maior pelo fato da topografia acidentada dificultar a mecanização tornando imprescindível o uso de mão de obra, sendo assim grande geradora de empregos no município. No entanto, atualmente a questão da mão-de-obra para a colheita tem-se tornado uma dificuldade devido a sua escassez e ao seu elevado custo.

Além da cafeicultura, contamos com uma avicultura de corte, uma cadeia de produção estruturada e muito desenvolvida, desde a produção de pintos de um dia até um abatedouro, responsável por boa porcentagem da arrecadação, trabalhando no sistema de integração no município.

Hoje, a pecuária leiteira com a implantação do Serviço de Inspeção Municipal – SIM ganhou uma melhoria significativa neste segmento, tendo na produção de queijos, especialmente de queijos diferenciados, um importante negócio tanto agropecuário como no turismo rural do município.

O SIM abrange também outras áreas da agricultura como: suínos, aves de postura, apicultura, entre outros, sendo um importante programa de geração de emprego e renda na área rural.

A citricultura tem sofrido um decréscimo significativo no município, principalmente devido a problemas fitossanitários, como o greening, com um aumento dos custos de produção. O mesmo pode ser afirmado com relação à cana-de-açúcar que tem perdido área de produção de forma constante.

A cultura do eucalipto, sim tem encontrado espaço para crescer, ocupando áreas de cana-de-açúcar, citros e de pastagens, cabendo uma ação específica para a cultura, inclusive para os devidos cuidados com a legislação ambiental.

Nos hortifrutigranjeiros têm sofrido incrementos na sua área explorada, com destaque para a produção em estufa como os tomates cerejas.

O sistema de produção orgânica cada vez mais vem ganhando preferência e valorização por parte dos consumidores, tornando-se assim um mercado muito atraente, mas ainda com uma pequena representatividade no município.

Outra atividade rural, embora não agrícola, que tem se tornado muito atraente é o Turismo Rural. O potencial a ser explorado é enorme, principalmente pela beleza de nossas fazendas seculares, riquezas naturais, privilegiada topografia e pela produção diversificada, inclusive a produção artesanal. Destaca-se ainda, que o município de Amparo, faz parte do Circuito das Águas Paulista, atuando de maneira coordenada com mais oito municípios da região (Águas de Lindóia, Holambra, Lindóia, Monte Alegre do Sul, Pedreira, Jaguariúna, Serra Negra e Socorro) na divulgação, promoção e estratégias para o turismo, fato esse que pode desenvolver o turismo rural no município de Amparo.

A Casa da Agricultura de Amparo, em sintonia com as propostas do Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável e com o Plano Diretor Municipal tem como objetivo também promover ações de extensão rural e de assistência técnica, preferencialmente de metodologia grupal, de maneira eficiente e de qualidade através de ações e atividades estruturadas.

Devemos destacar ainda, a questão ambiental, visto que o município encontra-se em uma área de mananciais e de grande importância no que se refere à água. Dessa forma, o município já conta com uma legislação específica (Fundo Municipal de Meio Ambiente) e estuda a possibilidade de estabelecer critérios

grande predomínio de pequenas propriedades. Possuímos ainda unidades de porte médio até grandes propriedades agrícolas, que são economicamente exploradas devido à boa qualidade de suas terras, e principalmente à vocação e tradição de seus agricultores. Após estudos e levantamentos realizados pelos membros do Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável (CMDRS), juntamente, com a Casa da Agricultura, concluiu-se que os principais problemas que comprometem a atividade agropecuária do Município são:

Diretrizes e Objetivos Gerais do Plano.

- Fortalecimento da consciência associativista por meio de um trabalho participativo com os grupos de pequenos produtores buscando desenvolvimento de formas associativas;
- Ampliação dos trabalhos pela patrulha agrícola municipal visando à racionalização operacional, preservacionista e produtiva das mesmas;
- Incentivar a diversificação produtiva, visando à ampliação de opções de exploração agropecuárias e que possibilitem uma maior estabilidade financeira aos produtores e ao município, com especial ênfase à fruticultura, olericultura em estufas e produção orgânica;
- Implantar um programa de saúde e segurança do trabalhador rural visando à proteção ao meio ambiente com o uso adequado dos agrotóxicos;
- Desenvolver um programa de segurança na área rural em parceria com a sociedade civil, órgãos públicos e privados inclusive com a implantação de na patrulha comunitária rural permitindo maior segurança nas áreas rurais do município;
- Manter a infraestrutura de transportes e dos produtos agropecuários e de locomoção em condições adequadas.
- Promover o desenvolvimento do turismo rural em Amparo com alternativa de geração de emprego e renda, especialmente para jovens e mulheres, nas áreas rurais;
- Ampliação da certificação da produção rural no programa do SIM através da agregação de valor dos produtos agrícolas;
- Promover a melhoria da infraestrutura de serviços no espaço rural;
- Valorizar, através da melhoria da qualidade, a produção de café do município de Amparo;
- Promover ações para a produção avícola dentro de conceitos socioambientais adequados e de acordo com a legislação vigente em parceria com as integradoras e avicultores;

Programas – Planos - Projetos

R.

PROGRAMA – ADEQUAÇÃO E CONSERVAÇÃO DE ESTRADAS RURAIS

Objetivos: Melhorar as condições de tráfego nas estradas rurais através da adequação de trechos críticos.

Justificativa: Apesar do efetivo trabalho com estradas rurais desenvolvido pela Prefeitura Municipal de Amparo, de um excelente corpo de funcionários e de equipamentos adequados, o município conta com extensa malha viária (aproximadamente 600 km), onde são verificados problemas graves em alguns pequenos trechos das estradas (pontos críticos), especialmente, no período das águas, que acabam por comprometer o tráfego. Para solucionar parte destes problemas, propomos a realização de obras de adequação destes pontos críticos, solucionando assim, os problemas de grandes extensões de estradas. Além disso, faz-se fundamental o

conservação de estradas rurais, divulgar as obrigações relevantes para os produtores. Asfaltamento ou colocação de bloquitos em pontos críticos e estratégicos como próximo às escolas rurais, postos médicos, etc.

PROGRAMA – CERTIFICAÇÃO DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL (PRODUÇÃO ARTESANAL)

Objetivos: Ampliação da certificação da produção rural no programa do SIM.

Justificativa: A ampliação de produtores assistidos pelo programa permitirá o crescimento significativo da produção artesanal de produtos de origem animal (leite, ovos, carne, mel) trazendo benefícios para a agricultura familiar, empregados rurais e para o próprio município. Pretende-se, ainda, uma sinergia com o Programa de Desenvolvimento do Turismo Rural.

Estratégia: promover capacitação aos produtores rurais de processamento artesanal e boas práticas de fabricação; adequar espaços de produção a legislação vigente; divulgar os produtos aos compradores potenciais. Estabelecer se possível, ações que visem os produtores aderirem ao SISBI, Selo Arte ou mesmo ao SISP e SIF quando necessário e recomendado.

PROGRAMA – SEGURANÇA NAS ÁREAS RURAIS

Objetivos: Divulgar e articular junto com os bairros rurais a Patrulha Comunitária Rural.

Justificativa: O aumento da insegurança tem sido um problema enfrentado tanto na área urbana como na área rural. Na área rural são comuns os roubos de rebanho, máquinas e equipamentos, defensivos agrícolas e produtos colhidos. A implantação de uma Patrulha Comunitária Rural, com a ação conjunta das comunidades rurais permitirá mais segurança a área rural do município de Amparo. O município, hoje, conta com uma infraestrutura moderna de monitoramento eletrônico que pode ser estendido para partes das áreas rurais.

Estratégia: estabelecer pontos de comunicação entre as comunidades rurais e os órgãos de segurança; e a implantação de monitoramento eletrônico com câmeras nas áreas rurais, como o adotado na área urbana do município.

PROGRAMA – PATRULHA AGRÍCOLA

Objetivos: Prestação de serviços da Patrulha Agrícola

Justificativa: A Patrulha Agrícola de Amparo, atende em parte as demandas da área rural do município, constando de máquinas (tratores) e equipamentos (arado, grade entre outros) inclusive de uma máquina de beneficiamento de café para a realização dos serviços. Necessita, atualmente, de um melhor gerenciamento na dinâmica de atendimento, devendo –se para isso, estabelecer um Regimento Interno devidamente aprovado pelo Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável - CMDRS.

Estratégia: disseminar seu uso junto aos agricultores familiares do município e acompanhamento das áreas trabalhadas.

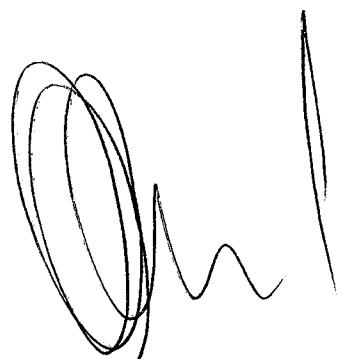
PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DO TURISMO RURAL

Objetivos: Promover o desenvolvimento do turismo rural em Amparo

Justificativa: O município de Amparo, como estância turística e membro do Circuito das Águas Paulista, apresenta um significativo apelo turístico, mesmo dos turistas em trânsito, ao que rese os objetivos da

também sendo impulsionadas pelo Serviço de Inspeção Municipal – SIM.

Estratégia: captação de produtores rurais em turismo rural; participação dos produtores em atividades turísticas do município e inserção dos mesmos nos projetos turísticos da Prefeitura Municipal de Amparo, estabelecimento de pontos de parada para os peregrinos do Caminho do Interior e dos diversos grupos de bike que utilizam as estradas rurais do município.



PROGRAMA DE VALORIZAÇÃO DA CULTURA DO CAFÉ

Objetivos: Revalorizar o município de Amparo como produtor de café inclusive de cafés especiais.

Justificativa: Historicamente Amparo tem na cultura do café tanto a sua formação histórica e de identidade cultural e de formação da sua população, mostrar que a cultura continua sendo importante tanto do ponto de vista econômico como social e, ainda mais, de cafés de qualidade é uma necessidade de revalorizar todo esse patrimônio imaterial do município.

Estratégia: estimular a participação de produtores de café de programas de qualidade já desenvolvidos no município e atuar supletivamente com atividades grupais, visando à melhoria da qualidade do café, realizar atividades, festivais e eventos relacionados a cultura do café, estimular o turismo rural tendo o café como atrativo turístico.

PROGRAMA DE CONTROLE DO USO DOS AGROTÓXICOS

Objetivos: Enquadramento do município na lei Nº 9.974 de 06/06/2000 e dispõe sobre o uso de agrotóxicos, conscientizando os agricultores sobre os cuidados necessários quando do uso de agrotóxicos e a importância da destinação correta das embalagens destes;

Justificativa: o uso de agrotóxicos nas principais culturas do município de Amparo é frequente, muitas vezes de acordo com um calendário preestabelecido e sem os devidos cuidados com a saúde do aplicador e com o meio ambiente.

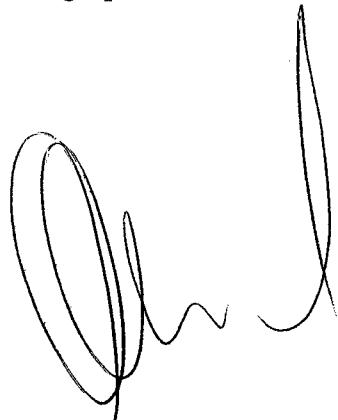
Estratégia: trabalhar com as empresas de comércio de agrotóxicos visando à destinação correta de embalagens; capacitação de produtores quanto ao uso correto e uso de técnicas agronômicas para a diminuição e aplicação de agrotóxicos no momento adequado, levantamento de intoxicação por agrotóxicos através da UNICAMP e realizar o Dia do Campo Limpo.

PLANO MUNICIPAL DE CONSERVAÇÃO DO SOLO

Objetivos: Estabelecer um planejamento de conservação de solos através da manutenção de estradas rurais e uso adequado das áreas destinadas às atividades agropecuárias e de preservação ambiental em propriedades agrícolas.

Justificativa: Faz-se necessário realizar de forma ordenada, ações para a conservação do solo agrícola no município de Amparo, inclusive no que se refere à condução de água, atuando em consonância com outros programas do município, por exemplo, o de conservação de estradas rurais.

Estratégias: Incentivo, divulgação e recomendação da utilização de técnicas agropecuárias visando a conservação do solo, inclusive no que se refere a infiltração de água.



PROGRAMA DE MELHORIA DA INFRAESTRUTURA RURAL

Objetivos: Disponibilizar e Melhor a infraestrutura de serviços e produtos no espaço rural. **Justificativa:** Dentro de um conceito de desenvolvimento sustentável, as ações voltadas ao meio rural devem contemplar o ambientalmente correto, o economicamente viável e o socialmente justo. Nesse sentido, entende-se que as comunidades rurais devem ser atendidas em todas as suas necessidades, não diferente do meio urbano, especialmente no que se refere aos serviços de utilidade pública. Assim são justas as demandas por acesso à telefonia fixa e móvel, acesso à internet, espaços de esporte, lazer e cultura, escolas, postos de saúde e dentário, coleta de lixo e seletiva, transporte público, fossas sépticas entre outros.

Estratégia: atuar de forma coordenada com o CMDRS, as comunidades rurais para solicitar, participar e viabilizar serviços de infraestrutura no espaço rural.

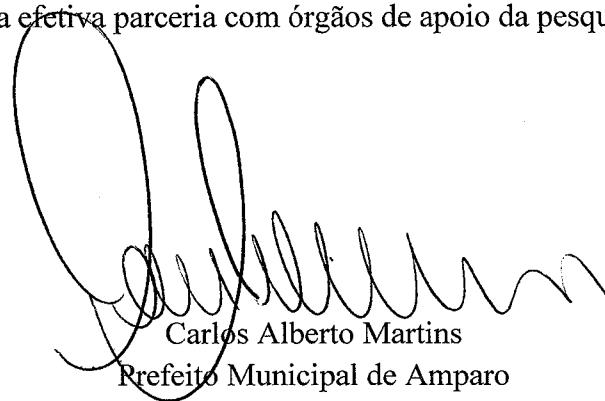
PROGRAMA DE ATENDIMENTO AO PRODUTOR RURAL

Objetivos: Estabelecer um atendimento diferenciado e adequado ao produtor rural no que se refere às atividades de extensão rural e assistência técnica, através dos instrumentos disponíveis.

Justificativa: Uma das principais ferramentas de trabalho, na atualidade, é a informação. Além disso, a possibilidade de acesso a determinados serviços vem a facilitar os produtores rurais, permitindo assim uma melhor competitividade do setor agrícola municipal. Através do atendimento de demanda, utilizando - se das prerrogativas de metodologias de extensão rural.

Estratégia: Divulgar as ações previstas, utilizando-se de meios digitais, da Casa da Agricultura e da Secretaria de Desenvolvimento Econômico e de Agronegócios e fortalecer essas ações com um atendimento padrão e de qualidade, buscando ainda uma efetiva parceria com órgãos de apoio da pesquisa e da iniciativa privada.

Amparo, 20 de junho de 2023.



Carlos Alberto Martins
Prefeito Municipal de Amparo

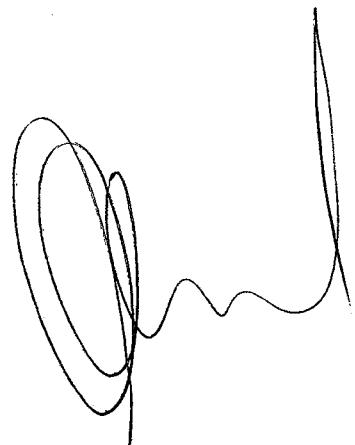
O Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável aprova este plano



RODRIGO GERALDO RECANELLI

Presidente Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável

- buscar o desenvolvimento econômico, através de atividades agrícolas de acordo com a vocação e aptidão local e atividades não agrícolas, como, por exemplo, o turismo rural, procurando favorecer a inclusão de jovens e mulheres rurais;
- desenvolver ações no espaço rural que intercedam pela conservação e recuperação ambiental, buscando-se inclusive formas de valoração da prestação de serviços ambientais;
- estabelecer prioridades na melhoria da infraestrutura rural (por exemplo: acesso à telefonia, internet, lazer, transporte etc.) visto que se entende que os direitos das comunidades rurais são os mesmos das áreas urbanas;
- valorizar o espaço rural municipal, tanto como produtor de produtos agropecuários e renda para o município de Amparo, como também espaço de preservação ambiental, manutenção da paisagem, espaço de moradia e lazer;
- incentivar o trabalho nas atividades rurais de forma associativa para a facilidade de atuação das entidades parceiras e fortalecimento das comunidades rurais;
- estabelecer ações participativas, respeitando as necessidades locais e buscando entidades parceiras que busquem contribuir para o desenvolvimento rural sustentável;



PLANO SETORIAL DE DESENVOLVIMENTO DA AGROPECUÁRIA

Art. 60 O Município estabelecerá um Plano Setorial de Desenvolvimento da Agropecuária para os usos agropecuários do solo rural, que terá como diretrizes e ações:

- I. preservar a qualidade das águas superficiais e subterrâneas, garantindo sua quantidade, sua qualidade e combatendo a poluição em todas as suas formas;
- II. preservar a qualidade mineral e bioquímica do solo;
- III. implantar práticas que evitem a erosão do solo;
- IV. eliminar a prática de queimadas;
- V. diversificar o uso agrícola do solo;
- VI. garantir o acesso à informação e à assistência técnica;
- VII. estimular a utilização de novas tecnologias que protejam o meio ambiente e melhorem a eficiência na produção rural;
- VIII. estabelecer estratégias que garantam o transporte da produção rural e sua comercialização;
- IX. ampliar os programas de certificação;
- X. promover o desenvolvimento da consciência socioambiental e a fixação da população rural;
- XI. difundir e incorporar o caráter intersetorial do Plano; e
- XII. promover o desenvolvimento econômico do meio rural com base nos estudos do zoneamento ecológico-econômico, conforme Art. 42;
- XIII. estimular a diversificação da produção agrícola, visando à ampliação das oportunidades de comércio, a diminuição dos impactos ambientais indesejáveis, o aumento da renda dos trabalhadores rurais e os usos ambientalmente sustentáveis da terra;
- XIV. oferecer apoio técnico aos produtores para uma adequada utilização dos recursos naturais e incentivar as práticas ambientalmente sustentáveis de produção rural; e
- XV. fortalecer a avicultura no âmbito do Município de Amparo.

§1º Será elaborada Legislação Complementar que atenderá os princípios mencionados neste Artigo, contendo:

- I. estímulo aos usos preferenciais da terra, podendo estabelecer limites para os usos considerados prejudiciais ao meio ambiente e comunidade; e
- II. instrumentos de fiscalização do PSDA.

§2º O PSDA deverá estabelecer programas para:

- I. Programa de diversificação da atividade rural;
- II. Programa de incentivo ao crédito rural; e
- III. Programa de incentivo ao associativismo e ao cooperativismo.

Parte Integrante:

PLANO DIRETOR DO MUNICÍPIO